

Vice de Ronaldo Caiado no PSD só em julho. Vereadora do Rio de Janeiro entra na lista

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Câmara dos EUA acusa a China de usar o Brasil para espionagem

Documento aponta duas estruturas: a estação terrestre de Tucano, na Bahia, e um laboratório de radioastronomia na Paraíba

CAPPELLI - PÁGINA 2

Tabata denuncia lobby das bets

Ao colunista Rudolfo Lago, a deputada Tabata Amaral denuncia: as bets estão patrocinando sites de fofoca e influenciadores para promover políticos que reforcem o lobby a seu favor.

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7

Seleção embarca para Copa em avião de luxo e com 6 a 2 na bagagem

Uma despedida em grande estilo. No último amistoso no Brasil antes da Copa do Mundo, a Seleção goleou o Panamá por 6 a 2 e fez a festa no Maracanã. A Seleção embarca nesta segunda, 1º de junho, às 22h no Galeão, para os Estados Unidos, num Boeing 767-300 VIP, da Africana Aeronexus. A companhia é a mesma que levou o Flamengo ao Mundial de Clubes, no Catar. A empresa faz charters britânicos e é especializada em bandas de rocks e times de futebol. Todo o avião só tem assentos de classe executiva.



Daniel Carneiro

PÁGINA 22

Presidente cobra um gesto de Alcolumbre

Presidente do Senado quer a reaproximação com o governo, mas Lula cobra que Davi Alcolumbre que lhe dê garantias de que não o atacará novamente como fez na derrubada de Jorge Messias para o STF

TALES FARIA - PÁGINA 4

Celina leão é operada após ter um pneumotórax

BRASILIANAS - PÁGINA 15

DORA KRAMER

A mão pesada de Washington e as eleições nacionais

PÁGINA 8

FERNANDO MOLICA

O Tri no México em 1970, uma saga de todos nós

PÁGINA 4

Luta por Ficha Limpa

Arquivo pessoal



Márlon: "Sociedade quer ficha limpa"

Em entrevista ao Correio da Manhã, idealizador da Lei da Ficha Limpa defende a legislação. Julgamento no STF é decisivo a José Roberto Arruda

PÁGINA 14

Retorno de Messias vai gerar problemas

Analistas mostram problemas jurídicos, regimentais e políticos na insistência de Lula de indicar novamente o advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga que está aberta no Supremo

PÁGINA 5

Senado inicia debates do fim da 6x1

PÁGINA 6



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Câmara dos EUA acusa China de usar Brasil para espionagem

Um relatório divulgado pelo comitê da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos dedicado ao monitoramento da China acusa Pequim de utilizar projetos espaciais instalados no Brasil para ampliar capacidades de espionagem e vigilância militar. O documento elaborado pelo parlamento cita estruturas no país e afirma que elas podem auxiliar o governo chinês no monitoramento de satélites, comunicações e ativos militares.

O relatório aponta duas iniciativas em território brasileiro: a estação terrestre de Tucano, na Bahia, desenvolvida em parceria entre a brasileira Ayla Nanosatellites e a chinesa Beijing Tianlian Space Technology, e o laboratório sino-brasileiro de radioastronomia em Serra do Urubu, na Paraíba.

Segundo o relatório, a infraestrutura espacial chinesa na região “ilustra como instalações operadas sob aparência civil podem funcionar como estruturas militares de uso dual”, ampliando “a capacidade do PLA [Exército de Libertação Popular da China] de atingir e interromper sistemas espaciais adversários ao redor do globo”.

No caso da estação de Tucano, formalizada em 2020, o comitê afirma que o acordo prevê armazenamento e troca de dados operacionais entre as redes de antenas das empresas envolvidas. O documento diz que esse arranjo “poderia, na prática, aprimorar precisão de rastreamento, consciência situa-

cional espacial e resiliência de comando em ativos espaciais civis e militares”.

O relatório também menciona um memorando firmado entre a Ayla Nanosatellites e o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da Força Aérea Brasileira. Segundo o texto, o acordo inclui treinamento de militares em simulação orbital e uso de antenas da FAB como estrutura de backup da estação.

“Essa integração fornece à República Popular da China um canal para observar e influenciar a doutrina espacial militar brasileira, enquanto estabelece uma presença permanente em uma região vital para a segurança nacional dos Estados Unidos”.

O comitê americano também sustenta que a combinação de dados da constelação de satélites Ayla com redes chinesas “poderia desenvolver uma capacidade de vigilância de alta recorrência capaz de identificar ativos militares camuflados e rastrear objetos espaciais estrangeiros em tempo real”.

Outro projeto citado é o laboratório conjunto de radioastronomia criado em 2025 entre instituições brasileiras e o instituto chinês China Electric Science and Technology Network Communication Research Institute (CESTNCRI). O relatório afirma que, embora o projeto seja apresentado como iniciativa científica, as tecnologias envolvidas possuem potencial de uso militar.



Reprodução

Relatório acusa China de usar projetos no Brasil para espionagem

“O instituto está profundamente integrado à base industrial de defesa da China” e “as aplicações tecnológicas mais amplas desses sistemas de observação do espaço profundo podem ter capacidades de uso dual para inteligência militar, consciência situacional espacial e rastreamento de alvos não cooperativos”, diz o texto.

Telescópio em São Paulo

O documento dedica atenção especial ao telescópio BINGO, atualmente em construção em São Paulo e destinado à Serra do Urubu. Segundo os parlamentares americanos, os algoritmos usados para filtrar interferências de rádio “poderiam ser capazes de interceptar, classificar e isolar pulsos de radares militares, telemetria de satélites e atividades de guerra eletrônica com extrema sensibilidade”.

A investigação afirma ainda que estações chinesas instaladas na América Latina podem ajudar Pequim a monitorar comunicações militares americanas em frequências

privadas, além de auxiliar no rastreamento de navios e aeronaves.

“Essa rede permite ao PLA localizar e rastrear atividades de adversários escolhidos mesmo do outro lado do globo, expandindo sua rede de vigilância e suas capacidades de ataque”, aponta o documento.

Ao final, o comitê recomenda que os EUA ampliem restrições à cooperação espacial envolvendo países que hospedam infraestrutura chinesa, revisem acordos multilaterais e trabalhem para conter a expansão de estruturas espaciais ligadas à China no hemisfério ocidental.

O relatório é um documento produzido pelo comitê especial da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos voltado ao acompanhamento da atuação da China no cenário internacional. O grupo, chamado “Comitê Especial da Câmara dos Representantes sobre o Partido Comunista Chinês”, realiza análises periódicas sobre segurança nacional, tecnologia, influência geopolítica e possíveis riscos ligados ao governo chinês.

Deputado Rafa Zimbaldi*

Feminicídio em alta e a urgência de leis mais duras e efetivas contra agressores

O governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) anunciou a instalação de 69 Salas DDM (Delegacias de Defesa da Mulher), dentro dos próximos meses, no estado de São Paulo. Deste total, 60 unidades vão funcionar em cidades do interior, incluindo Campinas-SP e região, e nove, na capital.

A medida, sem dúvida, amplia os canais de atendimento às mulheres, especialmente em áreas onde se concentram a maior parte dos casos de feminicídio — crime que já ceifou 60 vidas apenas no primeiro trimestre de 2026 em municípios interioranos, representando, lamentavelmente, aumento alarmante de 76,5% em relação ao mesmo período de 2025.

No total, foram registrados 86 casos no estado - alta de 41%. Na prática, isso significa que uma mulher foi assassinada a cada 25 horas em solo bandeirante.

Diante deste cenário, ampliar a rede de atendimento não é apenas necessário; é urgente. Mas precisamos, também, de respostas mais efetivas, por força da lei, para evitar histórias como a de uma publicitária paulistana que, mesmo após registrar seis Boletins de Ocorrência (B.Os.) e obter medida protetiva contra o ex-companheiro, teve sua denúncia de violência psicológica e stalking arquivada pela Justiça paulista, a pedido do Ministério Público (MP), sob alegação de falta de provas.

Em São Vicente-SP, na Baixada Santista, outro caso revela o tamanho da barbárie. Thalys Feitosa da Silva

descumpriu medida protetiva, invadiu a casa da ex-companheira e tentou matá-la a facadas. Para se defender, a mulher reagiu jogando água fervente no agressor. Mesmo hospitalizado, ele continuou a ameaçá-la por mensagens. E há um detalhe ainda mais grave: meses antes, o homem já havia tentado assassinar a vítima com 13 facadas, após o fim do relacionamento.

Em Campinas-SP, um episódio recente teve desfecho ainda mais brutal. Nájjylla Duenas Nascimento, de 34 anos, foi assassinada com dez tiros pelo marido, o guarda civil municipal Daniel Barbosa Marinho, durante a própria festa de casamento deles, após uma discussão.

Casos como estes não são exceção; viraram rotina, “esporte”. Isto precisa parar. Portanto, não basta o Estado ampliar estruturas para acolher denúncias e vítimas. É necessário endurecer as respostas da Justiça. Legislações que reforcem a tolerância zero contra a violência são urgentes.

Neste sentido, sou autor do Projeto de Lei (PL) 1.337/2025, atualmente em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), que propõe a criação de um Cadastro Estadual de Agressores. A ideia é que a plataforma reúna dados de condenados por crimes sexuais, feminicídio, pedofilia e outras formas de violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos. O sistema servirá para livre consulta de órgãos públicos, setor

privado e sociedade civil.

Também é de minha lavra o PL 263/2026, que prevê a implantação, em todo o estado de São Paulo, de um sistema integrado entre a Polícia e a Justiça, com o objetivo de monitorar e combater crimes como stalking, deepfake e feminicídio.

Precisamos, em suma, de leis efetivas, ou seja, que saiam do papel e sejam instrumentos reais para a atuação da Polícia e do Poder Judiciário, garantindo punição menos morosa e mais rigorosa aos criminosos. Eles precisam ter a certeza que os atos contra a vida alheia não ficarão impunes e que haverá um preço alto a se pagar.

O enfrentamento, sublinho, não é apenas institucional. É também social. Portanto, denunciar é fundamental. A violência contra a mulher acontece na casa ao lado, no ambiente de trabalho, na escola. O silêncio não pode se tornar cúmplice.

***Deputado estadual em São Paulo pelo União Brasil, em segundo mandato; é coordenador da Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital Contra Crianças e Adolescentes da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp); foi vereador em Campinas-SP por quatro mandatos e presidente da Câmara Municipal por duas gestões; é graduado em Relações Internacionais**

'A eleição de 2026 deveria debater projetos, não pessoas', diz Baleia Rossi

Presidente nacional do MDB participou do Almoço Empresarial LIDE, em São Paulo

O presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, defendeu a construção de um ambiente de maior previsibilidade econômica, estabilidade institucional e diálogo político durante sua participação no Almoço Empresarial LIDE, realizado na tarde de sexta-feira (29), no Hotel W, em São Paulo. O encontro integrou a quarta edição da série "Cenários do Brasil 2026", promovida pelo LIDE para debater os desafios e perspectivas do país às vésperas do próximo ciclo eleitoral.

Em sua exposição, Baleia afirmou que o principal desafio brasileiro não é apenas econômico, mas de confiança. Segundo ele, o país precisa oferecer segurança para empreendedores, investidores e empregadores, criando



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Evandro Macedo/ LIDE



Baleia Rossi afirmou que o Brasil precisa superar a polarização, recuperar a confiança para investir e colocar reformas estruturantes no centro da disputa eleitoral de 2026

condições para investimentos de longo prazo.

Ao abordar as prioridades para a retomada do crescimento, o presidente do MDB destacou aquilo que considera os pilares para o avanço do país: responsabilidade fiscal, estabilidade institucional, segurança jurídica e maior eficiência do Estado. Baleia associou es-



Baleia Rossi fez referências ao governo do ex-presidente Michel Temer, que esteve no Almoço Empresarial

ses princípios à trajetória histórica do MDB e relembrou medidas implementadas durante o governo do ex-presidente Michel Temer, como o teto de gastos, a reforma trabalhista e a Lei das Estatais. "Foram medidas que deram resultado, mas que tiveram que ser aplicadas com muita coragem", declarou.

Leandro Sanches/ LIDE



Mais cedo, ainda na sexta, foi realizado o Seminário LIDE Inovação e Tecnologia, na Casa LIDE. A transformação digital, a expansão dos data centers e o avanço da inteligência artificial colocam o Brasil diante de uma oportunidade estratégica para impulsionar o crescimento econômico, ampliar a produtividade e consolidar sua soberania digital. Essa foi a principal mensagem defendida por autoridades, executivos e especialistas durante o encontro que contou com a presença do Rodrigo Pacheco. Em seu discurso, o senador falou sobre tecnologia e direitos dos cidadãos caminharem lado a lado.

Fotos CM



"Eu já era brasileiro por escolha", disse Claudio Dantas ao ser homenageado. Na foto, ao lado do deputado distrital Eduardo Pedrosa

Jornalista Claudio Dantas é homenageado na CLDF

O jornalista Claudio Dantas recebeu na última sexta-feira (29) o título de Cidadão Honorário de Brasília durante sessão solene realizada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A homenagem, proposta pelo deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), reuniu autoridades, representantes da sociedade



Serena Dantas, de 10 anos, cantou a canção francesa "Voilà" após seu pai receber o título de Cidadão Honorário de Brasília. A emoção tomou conta da CLDF



civil, amigos e familiares do comunicador em uma cerimônia marcada por elogios à sua trajetória profissional e à defesa da liberdade de expressão.

PINGA-FOGO

■ **OVERBOOKING DE CANDIDATOS AO SENADO** - Será lançada nesta segunda, 1º de junho, a pré-candidatura da vereadora do Rio de Janeiro, Helena Vieira, irmã do deputado federal Luciano Vieira, ao Senado Federal. Vai faltar vaga para candidatos a senador na chapa majoritária do pré-candidato a governador Eduardo Paes. Até agora confirmados: Benedita da Silva (PT), Marcos Dias Pereira (Podemos) e Pedro Paulo (PSD).

■ **PEDRO PAULO JÁ SE SACRIFICOU MUITO** - Será injusto se o nome do deputado Pedro Paulo for para cota de sacrifício. O Rio merece um senador com o peso político e renome do deputado federal. Ele já foi para o "sacrifício" muito além do aceitável. "Deve se respeitar o mandato. Tenho uma reeleição com grandes chances. Só irei concorrer ao Senado se não for uma aventura", disse o parlamentar à coluna.

■ **PEDRO DUARTE SINTONIZADO COM PAES** - O ex-prefeito Eduardo Paes almoçou sozinho com o vereador Pedro Duarte no último sábado. O nobre edil, agora no PSD, virou o grande defensor da campanha de Paes depois de uma ferrenha e dura oposição na Câmara. Estavam em um badalado restaurante italiano, mas sem pizza no cardápio dos dois.

■ **ROSA FERNANDES, VICE DE RONALDO CAIADO?** - Entre os nomes que o PSD pode pinçar para ser candidato a vice de Ronaldo Caiado está o da vereadora de seis mandatos no Rio, Rosa Fernandes. É uma questão de matemática simples: os estados do Sul estão com o PSD; em São Paulo, Gilberto Kassab garante; um nome do Rio, com um viés mais urbano, atrai votos decisivos e alavanca Caiado, tirando votos preciosos de Lula. O Rio é o fiel da balança para a reeleição do presidente. Com um detalhe: Rosa é mulher, tem um currículo irretocável e tem carisma.

■ **KASSAB: O NOME DO VICE SÓ EM JULHO** - Sobre a candidatura a vice-presidente na chapa de Caiado, Gilberto Kassab mandou para a coluna a seguinte mensagem: "A decisão da vice acontecerá apenas em julho. Podemos colocar um aliado, no caso de aliança. Também é possível a vice do PSD. Neste caso, vamos procurar o melhor perfil para ajudar Caiado a vencer as eleições. E, depois, ajudá-lo a governar." O sucesso de Kassab é seu pragmatismo: coloca o avanço partidário acima dos interesses pessoais.

■ **DEMISSÕES SEM PREJUDICAR O FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS** - O Diário Oficial do Estado do Rio vai sair, nesta segunda, 1º de junho, com novas demissões. Um corte de 20% dos comissionados de secretarias e órgãos da administração pública. Desta vez, as listas foram preparadas pelos próprios gestores públicos, de forma a enxugar a máquina pública sem afetar o funcionamento. Demissões em busca de eficiência. Vai começar a sobrar vagas no estacionamento do Palácio Guanabara. Nas últimas semanas, nunca teve tanto carro parado nos pátios com a exigência de ponto.

CM



O engenheiro civil Jary Carvalho e Castro lançou o livro "As Engenharias na Área da Saúde e Homenagem ao Centenário de Nascimento do Professor Castro - 100 Anos de Legado", no último dia 29, no Insted Centro Universitário, em Campo Grande (MS). O evento reuniu familiares, autoridades, representantes de entidades de classe, profissionais das áreas de engenharia, saúde e tecnologia, além de acadêmicos. A obra aborda a integração entre as engenharias e a área da saúde, além de homenagear o centenário de nascimento do professor Arassuay de Castro. Na foto, o filho do homenageado e irmão do autor, Dr. Jair de Castro, membro da Academia Nacional de Medicina.

Tales Faria

Lula espera um gesto de Alcolumbre para se entenderem

O ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, disse ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deseja um encontro entre os dois “para recompor a relação”.

Lula também deseja a recomposição, mas respondeu ao ministro que precisa de um gesto de Alcolumbre em direção ao governo para que esse encontro possa ocorrer. Esse gesto tem a ver com a votação da derrubada da escala semanal de seis dias trabalho por um de folga, a jornada 6x1.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), aliado de Alcolumbre no Amapá, garantiu: a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) aprovada na Câmara que estabelece a jornada 5x2 “será votada nesse junho”. Alcolumbre não trabalhará contra e nem retardará a votação, tem dito no Palácio do Planalto.

Mas não está claro para os auxiliares do presidente, ainda, qual o gesto relativo à votação da troca da 6x1 pela 5x2 que Lula entenderá como uma demonstração do interesse de Alcolumbre em se reaproximar do governo o suficiente para marcar o encontro entre os dois.

A relação entre ele e Alcolumbre se deteriorou depois que o presidente do Senado comandou a derrubada pelos senadores da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Alcolumbre tem dado sinais desencontrados desde então. Ora diz a interlocutores que auxiliará o governo, ora se aproxima da oposição.

Lula acha que já sofreu “desgastes demais” com a derrota na votação e já anunciou até que pretende

indicar Messias novamente. Ele precisa saber se Alcolumbre tentará impor nova derrota ao governo. Também gostaria de se reaproximar do presidente do Senado. Mas quer saber, antes de se encontrarem, se ao estender a mão não acabará sofrendo novo desgaste.

Para evitar esse tipo de arranhão na sua autoridade o presidente da República desistiu de se encontrar na sexta-feira com um aliado de Alcolumbre, o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), a quem tinha convidado para se candidatar a governador de Minas Gerais em chapa apoiada pelo governo federal.

Lula pediu ao presidente do PT, Edinho Silva, para sondar se o senador aceitaria e, ao saber que viria uma recusa, deixou o senador esperando pelo encontro a semana inteira. Não marcou nada.

Agora está nas mãos de Alcolumbre a escolha do relator da 5x2 e Pacheco é um dos cotados. Lula pode ficar novamente dependente do senador.

Há, portanto, vários pontos na tramitação da derrubada da jornada 6x1 no Senado em que Alcolumbre pode sinalizar de que lado estará.

O primeiro será após a reunião com líderes nesta semana para discutir a tramitação da PEC: se Alcolumbre enviar o texto imediatamente para a CCJ. O segundo, a escolha do relator. O terceiro, se envia o texto somente para a CCJ, ou se também manda para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde há maior resistência à PEC.

Finalmente, quando Alcolumbre marcará a votação em plenário e se trabalhará pela aprovação do texto como saiu da Câmara, ou por alterações que o façam voltar a nova votação pelos deputados.

Ou seja, há vários momentos para Lula considerar apropriado um encontro de reaproximação.

Fernando Molica

O Tri, uma saga de todos nós

Uma das grandes qualidades de “Brasil 70: a saga do Tri”, série da Netflix e da O2, foi transformar em disputa de ideias e propostas de jogo a oposição entre dois dos grandes responsáveis pelo triunfo em 1970, João Saldanha (interpretado por Rodrigo Santoro) e Mário Jorge Lobo Zagallo (Bruno Mazzeo).

A ditadura, então no seu auge, contribuiu para criar uma dicotomia entre o técnico das eliminatórias — o jornalista e ex-dirigente comunista João — e o que conduziu o time no México, campeão do mundo como jogador em 1958 e 1962. Com o tempo consolidou-se a visão de escalar Saldanha como representante da esquerda e da rebeldia; Zagallo, da direita e da submissão. Ambos foram muito além desses estereótipos, são mostrados de uma maneira ampla, com qualidades e problemas.

A série não omite uma questão pontual e decisiva, a negativa de Saldanha de atender ao pedido do ditador Emílio Garrastazu Médici para convocar Dario, atacante do Atlético Mineiro. Uma sugestão prontamente atendida por Zagallo. Conta também a irritação dos militares ao saber que o militante comunista aproveitava viagens ao exterior para divulgar os crimes que ocorriam nos porões.

Mas a série escapa da armadilha de bem contra o mal. Saldanha foi decisivo ao dar ao time o apelido de “Feras”, ao definir os titulares, ao armar um esquema de jogo que colocava no ataque Jairzinho, Tostão e Pelé, ao garantir a classificação para a Copa. Mas também se envolveu em brigas menores, implicâncias como a que passou a cultivar com o 10 absoluto, o já então Rei.

Zagallo focou no campo, fez alterações no time do antecessor — deu a camisa titular para Brito, recuou Piazza para a defesa, escalou Marco Antônio e depois Everaldo na lateral, entregou a 11 para Rivellino. De acordo com a série, voltou atrás em sua concepção ao barrar Roberto, seu então preferido para usar a 9, e devolver a titularidade a Tostão.

Outro golaço da série — só tive tempo de ver os dois primeiros dos cinco episódios — é dar voz aos jogadores. Interpretado pelo assustadoramente semelhante Lucas Agrícola, Pelé ganha na tela o protagonismo que exercia em campo e nos bastidores.

Mas é possível acompanhar o drama de Tostão, às voltas com o deslocamento de retina no olho esquerdo. As discussões nos bastidores, entre os craques, e entre estes e Zagallo, são muito legais, nos levam para dentro da concentração, dos vestiários. A série também nos remete a um tempo em que os jogadores podiam fazer exercícios nas ruas, em que não havia uma barreira quase intransponível entre eles, os jornalistas e os torcedores; no limite, entre eles e o mundo.

Feita com o indispensável auxílio de recursos de manipulação de imagens, a reconstituição de lances decisivos é emocionante, transmite vibração, permite ao espectador ver outros ângulos de jogadas que, quase 60 anos depois, continuam a embalar nossos melhores sonhos de um esporte que tanto se confunde com nossas vidas, histórias, frustrações, glórias e expectativas de afirmação e soberania. Com direção geral de Paulo Morelli e Pedro Morelli, “Brasil 70: a saga do Tri”, ao tratar da epopeia mexicana, fala de todos nós.

EDITORIAL

Palco do Tetra, EUA também serão do Hexa?

O torcedor brasileiro é, por definição, um crente obstinado. Não importa o tamanho do trauma recente ou a volatilidade do ciclo pré-Copa: quando o ano do Mundial se aproxima, a mística da camisa amarela costuma soterrar o ceticismo. Às vésperas de mais uma jornada em busca do tão sonhado hexacampeonato, a atmosfera que se desenha no país não é apenas de expectativa, mas de uma quase mística comunhão em torno de coincidências históricas que parecem sussurrar que o destino, finalmente, voltou a jogar a nosso favor.

Não se trata apenas de ufanismo cego, mas de uma intrigante rima da história do futebol. O Brasil chega a este torneio carregando o peso de um incômodo jejum de exatamente 24 anos — o mesmo hiato que separou o tricampeonato de Pelé e companhia, em 1970, da redenção de Romário e Baggio na Copa de 1994. O torcedor mais atento, ou simplesmente o mais supersticioso, sabe que o palco escolhido para tentar romper o atual bloqueio é rigorosamente o mesmo: os Estados Unidos.

Em 1994, a Seleção Brasileira desembarcou na América sob desconfiança crônica, carregando o fardo de mais de duas décadas de frustrações. O desfecho

na Califórnia, sob o sol escaldante de Pasadena, redefiniu o orgulho nacional. Agora, o roteiro se repete com uma precisão matemática que desafia a lógica e alimenta a fé de uma nação. Vinte e quatro anos depois do penta na Ásia, os gramados norte-americanos voltam a cruzar o caminho do Brasil.

Para além das tabelas e estatísticas frias, essa coincidência cronológica e geográfica opera como um catalisador psicológico. O povo brasileiro, historicamente castigado por crises socioeconômicas e polarizações desgastantes, encontra na Copa do Mundo um dos raros momentos de trégua e identidade coletiva. Depositar a esperança no “hexa” não é mera futilidade esportiva; é a busca por um rito de passagem, uma catarse necessária.

É evidente que superstição não ganha jogo e que o futebol moderno exige tática, físico e estabilidade mental. Contudo, o peso do manto sagrado cresce quando a história parece conspirar a favor. Se os Estados Unidos foram o solo da reconstrução do nosso orgulho há três décadas, o brasileiro tem todo o direito de acreditar que o passado está pronto para se repetir. Que a matemática dos deuses do futebol se confirme: está na hora de o país do futebol reencontrar a sua maior glória.

Opinião do leitor

Cores da fé

Vem aí mais uma edição da tradicional festa de Corpus Christi na Esplanada dos Ministérios. Neste dia 4 de junho, os grupos jovens das paróquias vão confeccionar os famosos tapetes feitos de areia, serragem e palha de arroz no gramado em frente aos ministérios.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

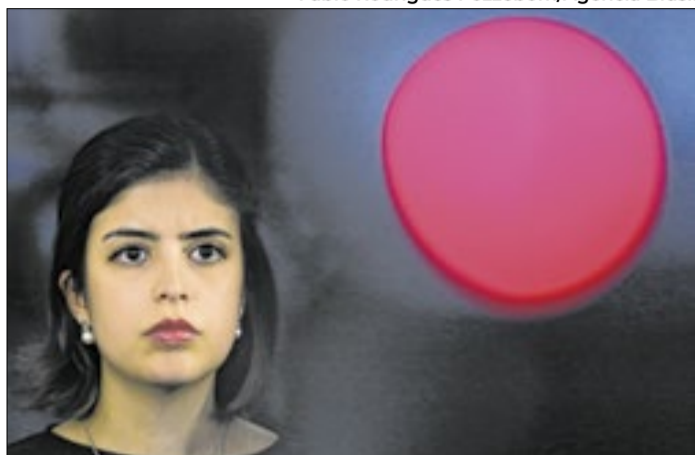
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Tabata acende alerta para o esquema das bets

Tabata denuncia: bets estão na campanha eleitoral

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) foi processada por um famoso site de fofocas na internet, que tem nada menos que 25 milhões de seguidores. O site queria – não conseguiu – que ela retirasse um vídeo na qual ela mostrava um curioso processo. No meio das notas em que contava que o ex-BBB tinha começado a namorar modelo famosa, o site começava a publicar notícias sobre políticos, algumas elogiosas e outras críticas. Depois, críticas ao Banco Central, quando o banco começou a tomar medidas até liquidar o Banco Master. E que coincidência havia por trás de mesclar sua fofoca costumeira com notas políticas? O patrocínio de uma importante casa de apostas do tipo bet.

Máquina de fofocas a postos

“Percebe a engrenagem?”, questiona Tabata. “Essa máquina de fofocas entra em ação quando certos interesses precisam ser defendidos”. Tabata faz o fio do processo. “Dinheiro de aposta financia página de entretenimento; página de entretenimento faz propaganda política disfarçada de entretenimento; página disfarçada ataca quem investiga a corrupção e promove quem protege o esquema”, enumera ela.

Divulgação



10,9 milhões já estão com potencial de vício

“O maior lobby em ação no Brasil”

Eis aí mais um risco do bilionário esquema das bets: o jogo que hoje vicia e adoce famílias quer eleger sua bancada política. “Enfrentamos hoje o maior lobby existente no Brasil”, acusa Tabata Amaral, em conversa com o Correio Político. Na semana passada, ela e um grupo suprapartidário, do qual fazem parte desde a deputada Benedita da Silva (PT-RJ), à esquerda, à senadora Damares Alves (Republicanos-DF), à direita, lançaram no Congresso a campanha “Brasil contra as bets”, destinada a coibir o crescimento desse tipo de aposta no país.

Depois da Copa, as eleições

O atual peso publicitário das bets não precisa nem ser descrito em números. É evidente a qualquer momento em que se ligue uma televisão. Vai crescer fortemente às vésperas da Copa do Mundo. Mas, como mostra Tabata, pode seguir de forma mais subliminar até outubro, quando acontecerão as eleições para presidente, governador e parlamentos.

POR
RUDOLFO LAGO

Restrições

O movimento do qual faz parte Tabata não quer proibir o jogo. Mas restringir o seu avanço, especialmente a partir da publicidade. Estabelecer que haja sobre ele o mesmo tipo de restrição de propaganda que há hoje no Brasil sobre cigarros e bebidas alcoólicas, o que reduziria fortemente a sua presença.

Saúde pública

O grupo integrado por Tabata Amaral é iniciativa da Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental. Porque a epidemia das bets já se tornou um caso grave de saúde pública. Segundo relatório do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps), 1,4 milhão de brasileiros têm hoje Transtorno de Jogo.

10,9 milhões

Diz ainda o estudo do Ieps que um impressionante número de 10,9 milhões de pessoas já têm hoje envolvimento com jogos de apostas com potencial de dano de saúde mental. São potenciais viciados que irão engordar o segmento de mais de um milhão que hoje a saúde brasileira já trata.

Bancada

É perigoso, portanto, alerta Tabata Amaral, que tudo isso hoje aconteça livremente, com forte exposição de propaganda. Que não somente estimula novos apostadores pelo esporte, patrocinando times e campeonatos de futebol, como também irriga páginas de influenciadores que tratam de eleger uma bancada do jogo.

Felca

Disposta a enfrentar esse lobby, Tabata compara a luta com a que conseguiu aprovar o Estatuto da Criança e Adolescente para ambiente virtual, que ficou conhecido como ECA Digital. “O movimento não começou com o vídeo do Felca. O vídeo do Felca o impulsionou”, explica ela.

Aprovação

Tabata refere-se ao vídeo no qual o influenciador Felca mostrava o processo de adultização de crianças a partir de páginas na internet. O trabalho de Felca chocou o país e criou o ambiente para a aprovação do ECA Digital. “Precisamos agora chocar o país com a ameaça das bets”, diz Tabata Amaral.



Lula peita Senado e indicará Messias outra vez

Lula dobra a aposta e insiste em Messias

Presidente anuncia que reenviará nome rejeitado

Por Beatriz Matos

A derrota histórica de Jorge Messias no Senado não encerrou a disputa pela vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Ao contrário. Menos de um mês após ver seu indicado ser rejeitado por 42 votos a 34, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu dobrar a aposta e anunciou que pretende reenviar o nome do advogado-geral da União para a Corte.

A declaração foi feita durante uma agenda da Petrobras em Sergipe. Ao defender o aliado, Lula atribuiu a derrota a razões políticas e descartou qualquer questionamento sobre a capacidade técnica do indicado.

“Ele não foi derrotado porque tem alguma ficha suja na vida dele, é um dos homens mais íntegros desse país. Ele foi derrotado por uma questão simplesmente política. Eu vou mandar o Messias outra vez”, afirmou o presidente.

A fala recolocou no centro do debate uma questão que parecia encerrada após a votação no Senado: é possível insistir no mesmo nome? E, mais importante, existe hoje algum elemento capaz de produzir um resultado diferente daquele registrado em abril?

A resposta está longe de ser simples. Para o professor do Ibmec Brasília e doutorando em Direito Constitucional Alisson

Possa, a Constituição não impede que o presidente indique novamente o mesmo nome para o STF. O problema está em outra esfera.

“Constitucionalmente, não há vedação alguma ao reenvio do mesmo nome. A prerrogativa de indicar ministros do STF é exclusiva do Executivo, e a Constituição não condiciona seu exercício ao resultado de sabinas anteriores”, explica.

Segundo ele, o obstáculo está no próprio Senado. Um ato da Mesa Diretora, em vigor desde 2010, proíbe a reapreciação, na mesma sessão legislativa, de uma indicação já rejeitada. Na prática, isso significaria que Messias só poderia ser novamente analisado em 2027.

O especialista avalia que uma eventual tentativa de judicializar o tema abriria uma situação delicada. “Submeter ao STF uma controvérsia sobre sua própria composição geraria um paradoxo institucional de difícil manejo”, afirma.

Além da questão regimental, há outro desafio: a matemática política. “Não há evidência de mudança estrutural que altere o cálculo dos senadores. A rejeição resultou de uma articulação da direita com o Centrão, potencializada pelo fato de Alcolumbre ter tentado pressionar o governo a indicar Rodrigo Pacheco e ter sido contrariado”, avalia Alisson Possa.

Aprovado na Câmara, fim da 6x1 começa no Senado

Vitória acachapante deve inibir tentativas de barrar processo, avaliam analistas

Por Gabriela Gallo

Aprovado com ampla maioria no plenário da Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda à Constituição que extingue a escala 6x1 – quando se trabalha por seis dias na semana com apenas um dia de folga – começa esta semana a tramitar no Senado Federal. E mesmo com o feriado de Corpus Christi na quinta-feira (4), a expectativa é de algum avanço.

A expectativa é que logo no começo da semana o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se reúna com as lideranças da Casa para definir como serão conduzidos os trabalhos, tal como quem será o relator da PEC 221/2019.

Articulações

Antes mesmo de o relatório substitutivo do deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA) ser votado na comissão especial sobre o tema na Câmara dos Deputados, e posteriormente aprovado no plenário da Casa, empresários já se articulavam com Davi Alcolumbre para tentar barrar o texto. O pedido é que ele fosse segurado para depois das eleições em outubro. Em entrevista coletiva para a imprensa, os empresários que se encontraram com Alcolumbre informaram que o presidente do Senado se manifestou favorável em conduzir o tema com maior cautela.

Contudo, no dia da votação da proposta, a oposição, que há dias criticava o fim da escala 6x1 alegando que o tema era eleitoral e que defendia que, se o tema fosse aprovado, “o país iria quebrar”, mudou a narrativa. Ao final, a PEC foi aprovada com 472 votos favoráveis e somente 22 contrários no primeiro turno, e 461 votos favoráveis e 19 votos contrários no segundo turno.

Pressão

Na avaliação do cientista político e diretor da Domínum, Leandro Gabiati, em conversa com o Correio da Manhã, o presidente do Senado não deve travar a discussão acerca da redução da jornada de trabalho na Casa, mas também não deve acelerá-la.

“Eu entendo que haverá uma pressão grande sobre o presidente do Senado e que provavelmente Davi Alcolumbre pondere a posição dos empresários, mas também considere a questão política inserida dentro dessa PEC e do apelo político popular que essa



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Votação expressiva na Câmara deve agora pressionar Senado

iniciativa tem”, afirmou.

“O Senado tradicionalmente é uma casa mais conservadora que a Câmara. Ou seja, a Câmara às vezes discute assuntos em uma dinâmica maior, de forma mais rápida, e o Senado sempre tende a ser o lado mais ponderado. Isso eventualmente pode influenciar uma discussão mais lenta.

Agora, como houve uma aprovação contundente na Câmara, boa parte dos próprios senadores não vai querer ficar com a imagem de que foi o Senado que interrompeu a tramitação da PEC 6x1. Haverá uma pressão grande sobre o senador Davi Alcolumbre e ele próprio também não deve querer aparecer como aquele que travou a matéria. As negociações vão girar em torno desse ponto”, completou o cientista político.

Ele ainda reiterou que, apesar de ainda não ser possível cravar datas para a medida, existe a possibilidade de a PEC ser votada, e eventualmente aprovada, em julho.

“Se não for aprovada até julho, dificilmente a matéria andarão antes da eleição. Deve haver um esforço concentrado em agosto, poderia ser uma janela também para que o Senado aprove a proposta antes da eleição. Se não for em julho ou agosto fica para depois da eleição”, afirmou Gabiati.

PL Alternativo

Na quinta-feira (28) Davi Alcolumbre encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado uma PEC alternativa da oposição para a redução da jornada de trabalho. Contudo, o presidente da CCJ,



Carlos Moura/Agência Senado

Otto Alencar priorizará a PEC da Câmara

senador Otto Alencar (PSD-BA), já adiantou ao Correio da Manhã que sua preferência é dar celeridade à PEC aprovada na Câmara.

De autoria do senador Rogério Marinho (PL-RN), a PEC alternativa da oposição propõe alterar o artigo 7º da Constituição Federal na intenção de garantir a “possibilidade de opção pelos empregados quanto à jornada de trabalho, podendo escolher entre o regime comum previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ou um regime flexível baseado em horas trabalhadas”. Em outras palavras, o PEC flexibiliza as regras trabalhistas e determina o pagamento com base em horas trabalhadas, mediante acordo entre empregado

e empregador.

A medida ainda determina que “o valor mínimo da hora trabalhada será proporcional ao salário-mínimo nacional ou ao piso da categoria, calculado com base na jornada máxima de que trata o inciso XIII, observada a mesma proporcionalidade no cálculo dos demais direitos trabalhistas, incluindo férias, décimo terceiro salário, FGTS [Fundo de Garantia de Tempo de Serviços] e outros benefícios legais, de acordo a carga horária efetivamente trabalhada”.

Questionado pela reportagem, Leandro Gabiati destacou que a decisão de Alcolumbre em pautar a PEC alternativa da oposição logo após a aprovação do projeto de parlamentares go-

vernistas na Câmara. “É uma resposta política que a oposição está dando à PEC aprovada pela Câmara”, explicou.

Agenda

Para além das discussões da redução da jornada de trabalho no congresso, a semana no Congresso será menos movimentada, especialmente devido ao feriado de Corpus Christi nesta quinta-feira (5).

Nesta segunda-feira (1º) o Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (CCS) realiza uma audiência pública a partir 9h30 para discutir sobre os riscos da desinformação nas eleições gerais deste ano devido ao uso e difusão da Inteligência Artificial (IA). Dentre os convidados para a audiência estão a assessora-chefe de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Tatiane da Costa Almeida, a pesquisadora do Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da UFRJ (Netlab) Débora Salles e o presidente do Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político Bruno Hoffman.

Já na terça-feira (2), o plenário da Câmara dos Deputados votará uma série de projetos com na área da saúde. Com a ausência do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), que viajou para Portugal para participar do XIV Fórum de Lisboa nesta semana, a sessão será conduzida pelos demais membros da Mesa Diretora da Casa.

Dentre os projetos previstos em pauta está o Projeto de Lei nº 4225/2023, que institui a Política Nacional de Atenção às Pessoas Diagnosticadas com Transtornos do Neurodesenvolvimento. Com foco em pessoas com dificuldades de aprendizagem, a medida determina que pessoas com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outros transtornos de aprendizagem contarão com adaptações na realização de provas no ambiente escolar, concursos públicos, processos seletivos e avaliações. Dentre as possíveis mudanças estão tempo adicional para as avaliações, ambiente com menos estímulos visuais e sonoros que gerem distração, oferta de pessoa para ler (ledor) o material, dentre outros. Vale destacar que as adaptações são acerca dos formatos e conduções das provas, o que não quer dizer o que o conteúdo propriamente dito da prova será mais fácil.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Instagram/@flaviobolsonaro



Flávio com Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA

Efeitos de rótulo de terrorismo preocupam aliados do PL

Há aliados de Flávio Bolsonaro preocupados com a possibilidade de o lobby bolsonarista junto ao governo norte-americano para colar no PCC e no CV o rótulo de terroristas possa se constituir num tiro no pé.

Isso, pela reação cautelosa manifestada internamente por setores empresariais, que, embora simpáticos ao pré-candidato do PL, veem na decisão da Casa Branca um risco para seus negócios.

Ao decretarem que o Brasil é sede de organizações terroristas com atuação internacional, Donald Trump coloca sob a mira da CIA e dos militares setores importantes da economia brasileira. Qualquer indício de colaboração com o PCC e o CV pode gerar muitos estragos.

Riscos ocultos

O caso da operação Carbono Oculto é exemplar: investigações indicam cumplicidade de setores do mercado financeiro com a lavagem do dinheiro obtido pelo PCC na comercialização de combustível falsificado.

Aponta para uma teia de parcerias que envolve instituições financeiras — fintechs — e fundos de investimentos com a organização criminosa. Uma associação que chegaria bem perto, por exemplo, do Banco Master.

Reprodução/Instagram



O venezuelano Nicolás Maduro, preso nos EUA

Os alvos

Com a decisão norte-americana, as consequências da investigação brasileira seriam mais amplas, poderiam comprometer a atividade, nos EUA, de bancos e empresas que desconheciam as ligações com o PCC.

Outro exemplo: uma distribuidora de energia que tenha feito um pacto de não agressão com traficantes de uma favela também ficará na mira da Casa Branca.

Para empresários, o caso da Venezuela reafirmou que não se pode isolar atitudes repressivas dos EUA com seus interesses estratégicos e comerciais, como no petróleo.

Consequências entre políticos

O pretexto de combate ao terrorismo tem potencial para complicar a vida de políticos, inclusive de ligados ao bolsonarismo, como Rodrigo Bacellar, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio e suspeito de ligações com o CV. A eventual confirmação de vínculos, ainda que indiretos, do Master com o PCC respingaria até em casos como financiamento do filme sobre Jair Bolsonaro.

Versões

Há também expectativa para saber como a população receberá as versões em jogo: o bolsonarismo prega que o governo defende organizações terroristas; o Planalto fala em traição, em conspiração contra interesses brasileiros e em ameaças à soberania e ao PIX, odiado por cartões de crédito dos EUA.

Milícias

A nota do governo citou a “família Bolsonaro”, acusada de defender “intervenção estrangeira” no Brasil e dá uma cutucada ao incluir as milícias entre organizações criminosas — há suspeitas de ligações do clã com integrantes desses grupos. No Rio, fronteiras entre milícias e tráfico ficaram tênues.

Acusação

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) crava: “A máscara caiu. Lula defende terroristas.” Para ele, só há dois lados: “Quem apoia bandido e quem quer libertar o país. Queremos Liberdade, Ordem e progresso!”. Para o senador, “quem quer bandido que os defenda e (com eles) morra abraçado”, escreveu à coluna.

Percentuais

Com base em pesquisa Quaest de novembro, Portinho citou que, para 73% da população, organizações criminosas deveriam ser consideradas terroristas. Mas, segundo o mesmo levantamento, 50% discordaram da possibilidade de o Brasil pedir ajuda aos EUA para combater o tráfico no Rio (45% concordaram).

Candidatos

Portinho está em campanha para herdar a vaga que seria do ex-governador Cláudio Castro, que, embora inelegível, queria disputar o Senado. Como o Correio Bastidores registrou, seus adversários são os deputados Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy — a decisão será do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Pesquisa

A reação da população começou a ser testada em pesquisa do Instituto Vox Brasil e que deverá ser divulgada na sexta. Uma pergunta é sobre a avaliação — positiva ou negativa — do encontro de Flávio com Trump. Também haverá questionamento sobre a aprovação, pela Câmara, do fim da escala seis por um.



‘Tempo está do nosso lado’ afirmou o presidente americano

Terrorismo é nova frente de tensão com os EUA

Governo inicia levantamento sobre possíveis impactos

Por Beatriz Matos

O governo Lula passou a tratar como uma questão de soberania nacional a decisão dos Estados Unidos de classificar o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas. O tema, que ganhou força após articulações do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) junto ao governo de Donald Trump, provocou reações no Palácio do Planalto.

Nos bastidores, o governo também iniciou um levantamento sobre possíveis impactos da decisão em diferentes setores da economia e na relação bilateral entre os dois países. O receio envolve desde eventuais restrições a instituições financeiras até questionamentos sobre mecanismos de pagamento e transferência de recursos utilizados no Brasil.

A classificação passa a valer em 5 de junho e coloca as duas facções brasileiras na mesma categoria adotada pelos Estados Unidos (EUA) para grupos já enquadrados como terroristas em diferentes partes do mundo. Embora a medida tenha efeitos diretos na legislação americana, especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que os reflexos podem alcançar o Brasil, especialmente nas áreas financeira, diplomática e comercial.

A reação do governo brasileiro veio quase 12 horas depois. Em nota, o Palácio do Planalto afirmou que o Brasil combate

permanentemente o crime organizado e rejeita qualquer forma de interferência externa em assuntos internos.

Durante uma agenda que cumpria em Sergipe, na última sexta-feira (29), presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elevou o tom ao comentar o assunto e sinalizou a intenção de conversar diretamente com Trump. “Não aceitamos ser tratados como se fosse uma republiqueta”, afirmou. Em outro momento, reforçou que as facções já são vistas como inimigas da sociedade brasileira: “Eles são terroristas para as comunidades brasileiras, para a sociedade brasileira, para o povo da periferia desse país”.

Fora do país

Para a advogada criminalista Leticia Moreira, a medida não altera a forma como o Brasil combate as facções. “Na prática, a decisão dos EUA não muda a lei brasileira nem a forma como o Brasil já combate o Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho.”

Segundo ela, os efeitos mais relevantes devem ocorrer fora do país. “Os principais efeitos serão fora do Brasil: maior controle sobre dinheiro e patrimônio das facções, aumento da fiscalização internacional, possibilidade de bloqueio de contas e bens, além de ampliação da troca de informações entre países para combater ao crime organizado.”

Dora Kramer*

A mão pesada de Washington

É inegável: o governo Donald Trump pôs um trunfo nas mãos de Flávio Bolsonaro (PL) e acrescentou um fato à foto no salão oval da Casa Branca. Ajudou o senador a mudar o rumo da prosa do caso Master, permitindo que ele ligasse o pedido feito dois dias antes à decisão de definir PCC e CV como organizações terroristas.

Não há como separar o gesto do contexto eleitoral nem fugir da constatação de que o Departamento de Estado sinalizou que a química entre Trump e o presidente Luiz Inácio da Silva (PT) tem limite. O debate

não foi gratuitamente capturado pelos políticos porque, dado o momento e a forma, a política está no centro da questão.

Se não se configura uma interferência clássica do governo americano no processo eleitoral brasileiro, dá margem à interpretação de que há nítida preferência em Washington. Ou Trump, Marco Rubio e companhia seriam meros inocentes úteis no plano bolsonarista de constranger o presidente Lula em sua jornada pela reeleição? Definitivamente, não é caso de inocência.

Difícil também aceitar que tenha sido

coincidência. Três semanas antes, Trump havia estado com Lula e, ao não abordar o tema, dado ele a oportunidade de se jactar da esperança de tampouco ter tocado no assunto em três horas de conversa.

Veríamos depois que a omissão deixou o petista vendido na situação. Nesse meio tempo o preposto de Jair Bolsonaro (PL) na corrida presidencial se enrolou na rede de falcatruas de Daniel Vorcaro, foi chamado para um encontro na Casa Branca no qual enfatizou o pedido para o enquadramento das facções e, em seguida, vem a decisão que

pôs Flávio Bolsonaro na condição de interlocutor influente.

A maré pode virar se a mudança de status jurídico não alterar o cotidiano das áreas dominadas ou se houver danos à economia devido a ingerência indevida dos EUA por aqui.

Ainda assim, a reação baseada na defesa da soberania, como foi no tarifaço, parece insuficiente, porque a população cobra respostas na segurança pública que o governo não conseguiu dar.

*Jornalista e comentarista de política

Sérgio Cabral*

Terrorismo eleitoral

Trump se acha o dono do mundo. Em cada território ele busca seus aliados. Interferiu nos assuntos locais. Em algumas partes do planeta, ele apoia o extermínio em massa, como na Faixa de Gaza. Tem ao seu lado um extremista de direita, Benjamin Netanyahu, que desonra Israel, país incrível e única democracia do Oriente Médio. O Hamas é um horror, assim como o Hezbollah, mas nada justifica o contínuo assassinato de crianças, adultos e idosos inocentes no Líbano e em Gaza.

Já na Venezuela, o interesse era tomar a produção improdutiva do petróleo das mãos do ditador Maduro. Mas no Irã, o mico é grande. O Estreito de Ormuz é controlado pelo pavoroso regime xiita radical. Com a China e com Putin ele é um gatinho. O rabo entre as pernas.

Aqui, na América do Sul, o governo do presidente Lula tem sido altivo e não sub-

misso às tentativas de subjugar o Brasil aos interesses econômicos e estratégicos dos Estados Unidos.

Lula o encara de igual para igual. Lula conviveu com os presidentes Bush, Obama e Biden, e sempre teve uma relação com os republicanos, centro-direita e direita, e com os democratas, centro-esquerda e esquerda, de estadista para estadista, sempre em tom respeitoso. Mesmo com interesses divergentes em algumas situações.

A direita brasileira apostou no constrangimento do governo Lula e do STF, pelas medidas adotadas por Trump. Das absurdas taxações aos produtos brasileiros à lei Magnitisky. Bola fora!

Estamos há 4 meses das eleições, e a desesperada direita brasileira vai ao seu tutor Trump, e cria uma jogada de marketing para constranger o governo do presidente Lula.

Mais uma bola fora! A direita apostou no pavor e ódio do povo brasileiro às organizações criminosas: PCC e Comando Vermelho, que infernizam a vida da sociedade brasileira, e seu candidato foi a Washington pedir ao tio Trump para formalizar e declarar o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas.

Ora, elas são organizações criminosas! E devem ser combatidas em todas as frentes. Da sua estrutura financeira ao combate ferrenho pelo fim de territórios controlados pelo poder paralelo.

Organizações terroristas foram o ETA, o Exército Separatista Basco, que tinha formulação política de usar o terror para que a região basca se tornasse independente da Espanha. Ou o IRA, o Exército Republicano Irlandês, que lutava pela separação da Irlanda do Norte do Reino Unido.

O Hamas é organização terrorista. Tem como meta o extermínio do povo judeu e o fim de Israel. Assim como a Al Qaeda e o Hezbollah, que desejam a derrota dos valores ocidentais.

Trump atendeu ao filho de Bolsonaro como um apelo da direita brasileira assustada com a iminente perda da eleição para Lula.

Deram mais um tiro no pé ao fazer terrorismo eleitoral e tentar colocar o Brasil como quintal do governo norte-americano, expressão que Marco Rubio, Secretário de Estado, usa com frequência quando se refere a América Latina.

Já Trump, nas eleições parlamentares desse ano nos Estados Unidos, vai sofrer uma fragorosa derrota interna.

*Jornalista.

Instagram: @sergiocabral_filho

Daiana Ribeiro*

Em tempos de Copa, as marcas que mais se conectam são as que sabem sentir (e vibrar) junto

Poucos acontecimentos testam a inteligência emocional de uma marca como a Copa do Mundo. E no Brasil, esse teste tem uma intensidade particular.

Só de lembrar desse período, recordo o 7x1 da Alemanha no nosso quintal, a sala cheia em dia de jogo, o grito atravessando a rua, a superstição da camisa da sorte, as ruas pintadas de bandeirinhas. É tanta coisa boa, e tanta coisa que dói ao mesmo tempo. Porque hoje, quando essa época chega, ela vem acompanhada de uma sensação estranha: a de que aquela euforia coletiva pode nunca mais voltar do mesmo jeito. Que o hexa talvez não venha. Que algo se perdeu no caminho.

Essa dorzinha no peito é real. E as marcas mais inteligentes do mercado começaram a entender que ela vale mais do que qualquer promessa de vitória.

O momento em que publicidade vira memória afetiva

Existe um ponto muito específico em que uma campanha deixa de ser publicidade e se transforma em memória afetiva. É quando ela para de tentar vender e começa a traduzir um sentimento que as pessoas não conseguem nomear sozinhas.

O futebol nunca foi só futebol para o brasileiro. É ritual, é pertencimento, é a rara ocasião

em que adultos choram na frente de estranhos sem precisar se explicar. É exatamente nesse território que as marcas com posicionamento mais consistente encontram espaço para criar relevância que durem, não como patrocinadoras de um evento, mas como parte de um momento cultural.

O consumidor mudou. A comunicação ainda está se adaptando

Nos últimos anos, venho observando uma mudança muito clara no comportamento do consumidor. As pessoas estão mais cansadas, mais sobrecarregadas emocionalmente e significativamente mais sensíveis ao que parece artificial. Pesquisas de comportamento do consumidor já apontam que autenticidade e identificação emocional superam benefício funcional como critério de preferência de marca entre as gerações mais jovens, e essa tendência está se espalhando para faixas etárias mais amplas.

O público não se conecta mais com discursos perfeitos ou campanhas excessivamente produzidas. Ele se conecta com o que parece humano.

Hoje, as marcas mais fortes são as que conseguem interpretar o sentimento coletivo antes mesmo que ele seja verbalizado. Isso

exige sensibilidade cultural, e a compreensão de que o consumidor, muitas vezes, não quer entretenimento nem promoção. Ele quer se sentir compreendido. Quer enxergar numa campanha algo que valide suas emoções, suas frustrações, sua dificuldade de continuar acreditando.

Quando uma marca acessa esse território com verdade, cria identificação imediata. E identificação é algo muito, mas muito poderoso do marketing contemporâneo. A matemática é simples: emoção gera memória, e memória gera lealdade.

A linha entre emoção e oportunismo

Durante a Copa, isso ganha uma dimensão ainda maior. Mesmo quem não acompanha futebol acaba sendo impactado pelo clima emocional que toma o país. O Brasil muda de humor coletivamente, e esse é um dos raros momentos em que comunicação deixa de ser comunicação e passa a fazer parte de um movimento cultural.

Mas existe uma linha muito delicada aqui. O consumidor percebe rapidamente quando uma marca entra na conversa sem coerência ou autenticidade. Quando não existe verdade entre discurso, posicionamento e comportamento, a emoção perde força, e o que poderia

ser identificação vira rejeição.

É por isso que as marcas com estratégia mais madura deixaram de falar somente sobre vitória, estádio cheio e a ilusão de que estamos sorrindo e felizes por esses dias. Passaram a falar sobre esperança, que é um sentimento mais complexo, mais honesto e, no contexto brasileiro atual, muito mais verdadeiro.

O maior aprendizado do branding hoje

Quando falamos de Branding, falamos de pertencer emocionalmente à vida das pessoas nos momentos que importam. O consumidor pode esquecer campanhas, slogans e ofertas. Mas dificilmente esquece como uma marca o fez sentir em um momento importante da sua história.

Em tempos de Copa, a pergunta que toda marca deveria fazer não é "como a gente entra nessa conversa?". É "a gente tem algo verdadeiro a dizer nesse momento, ou estamos apenas ocupando espaço?"

Quem responde bem a essa pergunta não precisa de estádio cheio nem de resultado favorável para criar conexão. Precisa, apenas, de honestidade.

*Especialista em branding e CEO da Increase Marketing 360

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Anac - Divulgação



Querosene representa de 30% a 45% dos custos das aéreas

Isenção fiscal para querosene de aviação é prorrogada

O governo federal prorrogou até 31 de julho os benefícios fiscais concedidos ao biodiesel e ao querosene de aviação. Publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira (29), o Decreto nº 12.991 mantém a redução das alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre os dois combustíveis. Para o querosene de aviação, o desconto equivale a 99,99% dos tributos, enquanto o biodiesel segue com tributação zerada. A medida integra ações adotadas para conter a alta dos combustíveis e reduzir os impactos sobre os custos do transporte aéreo. Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o querosene já representa 45% dos custos operacionais do setor, que vem reduzindo a oferta de voos diante do aumento do preço do combustível.

Top 10 - Maiores economias do mundo

O Brasil deve voltar a ocupar a posição de 10ª maior economia do mundo em 2026, segundo projeções do FMI compiladas pela Austin Ratings. A expectativa ganhou força após o PIB crescer 1,1% no primeiro trimestre deste ano. Com o resultado, o país deve ultrapassar o Canadá no ranking global, alcançando um PIB estimado em US\$ 2,637 trilhões. A melhor colocação brasileira foi o 7º lugar, posição ocupada entre 2010 e 2014.

Divulgação BNDES/Getty Images



Linha de crédito vai financiar caminhões e ônibus

Move Brasil começa a funcionar

O BNDES abriu na sexta-feira (29) o protocolo para pedidos de financiamento do programa Move Brasil – Caminhões e Ônibus, com orçamento de R\$ 21,2 bilhões para renovação da frota nacional. A linha de crédito vai financiar caminhões, caminhões-tratores, ônibus, micro-ônibus e implementos rodoviários fabricados no Brasil. Do total, R\$ 14,5 bilhões virão do Tesouro Nacional e até R\$ 6,7 bilhões do BNDES. O programa também reserva R\$ 2 bilhões para ônibus e micro-ônibus e outros R\$ 2 bilhões para transportadores autônomos e cooperados.

Avança acordo Mercosul e Canadá

Mercosul e Canadá concluíram mais uma rodada de negociações para um acordo de livre comércio. O encontro ocorreu entre 25 e 29 de maio, em Toronto, e registrou avanços na etapa final de cinco capítulos do tratado. Segundo o governo brasileiro, novas reuniões devem ocorrer nas próximas semanas para buscar a conclusão das negociações. Em 2025, o comércio entre Brasil e Canadá alcançou US\$ 10,4 bi

Imposto de Renda I

A Receita Federal recebeu 44.498.717 declarações do Imposto de Renda 2026 até o fim do prazo de entrega, encerrado na sexta-feira (29). O número foi divulgado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que afirmou que o resultado demonstra o compromisso dos contribuintes com as obrigações fiscais.

Imposto Renda II

Do total de declarações enviadas, 56,1% terão restituição, 23% precisarão pagar imposto e 21% não têm valores a receber nem a recolher. Quem perdeu o prazo está sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido. A Receita ainda não informou quantos contribuintes deixaram de declarar.

Receitas x Despesas

O Governo registrou superávit primário de R\$ 25,2 bilhões em abril de 2026, resultado superior ao observado no mesmo mês do ano passado e acima das projeções do mercado. Segundo o Tesouro Nacional, o desempenho se deve ao aumento das receitas. No acumulado do ano, o saldo positivo chega a R\$ 8,7 bilhões.

Criptomoedas

O Banco Central passou a exigir relatório de auditoria independente para autorizar o funcionamento de empresas de ativos virtuais no Brasil. A medida vale para corretoras e prestadoras de serviços com criptomoedas e busca reforçar a supervisão, a transparência e a segurança do setor. A nova exigência integra a regulamentação do mercado de ativos digitais.

De novo o chocolate

Os preços do cacau dispararam nas bolsas internacionais diante do temor de que o fenômeno El Niño volte a afetar importantes regiões produtoras. Investidores passaram a projetar riscos para a oferta global da commodity. O movimento pode interferir na produção e elevar os custos para a indústria de chocolates.

De novo a energia

A conta de luz continuará mais cara em junho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira tarifária amarela, o que acrescenta R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. A decisão foi tomada por causa da redução das chuvas e da menor geração de energia hidrelétrica, exigindo maior uso de termelétricas.



Ministério da Defesa teve o maior bloqueio: R\$ 4,3 bilhões

Governo faz bloqueio de R\$ 23,7 bi no Orçamento

Medida foi adotada para manter gastos dentro do arcabouço fiscal

Da Redação

O governo federal detalhou o bloqueio de R\$ 23,6 bilhões no Orçamento de 2026. A medida foi anunciada para manter os gastos dentro dos limites previstos pelo arcabouço fiscal e garantir o cumprimento das metas das contas públicas. O detalhamento dos cortes foi divulgado na sexta-feira (29) pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Entre os órgãos mais afetados estão os ministérios da Defesa, das Cidades e da Educação. A Defesa teve o maior bloqueio, de R\$ 4,3 bilhões. Em seguida aparecem o Ministério das Cidades, com R\$ 3,3 bilhões, e o Ministério da Educação, com R\$ 1,6 bilhão.

Outras pastas também sofreram reduções importantes. O Ministério dos Transportes teve bloqueio de R\$ 1,5 bilhão. Na Fazenda, o valor chegou a R\$ 1,3 bilhão. Já a Saúde perdeu R\$ 1 bilhão em recursos.

O bloqueio foi ampliado após a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Inicialmente, a contenção prevista era de R\$ 1,5 bilhão. Após a atualização das projeções de gastos obrigatórios, o valor subiu para R\$ 23,6 bilhões. Segundo o governo, a principal razão para a medida foi o aumento das despesas obrigatórias. As novas estimativas indicaram crescimento de R\$ 14,1 bilhões nos gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e de R\$ 11,5 bilhões nas despesas com benefícios

previdenciários.

Por outro lado, houve redução de R\$ 3,8 bilhões na previsão de gastos com pessoal e encargos sociais. Mesmo assim, o aumento das demais despesas obrigatórias exigiu a adoção do bloqueio para manter o Orçamento dentro do limite permitido.

Do total bloqueado, R\$ 18,7 bilhões recaem diretamente sobre despesas do Poder Executivo. Dentro desse valor, R\$ 9,9 bilhões atingem despesas discricionárias, que são aquelas usadas para custeio da máquina pública, investimentos, compra de equipamentos, manutenção de serviços e execução de programas do governo. Outros R\$ 8,7 bilhões foram bloqueados em recursos destinados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Além disso, R\$ 4,9 bilhões recaem sobre emendas parlamentares.

Além do bloqueio, o governo mantém o chamado faseamento de empenho. Esse mecanismo limita temporariamente a autorização de novas despesas e alcança R\$ 27,1 bilhões até novembro. A medida busca controlar o ritmo dos gastos ao longo do ano. Somando o bloqueio e outras restrições orçamentárias em vigor, o volume de recursos com execução limitada pode ultrapassar R\$ 50 bilhões nos próximos meses.

Três ministérios ficaram fora da lista de bloqueios neste bimestre: Justiça e Segurança Pública, Previdência Social e Trabalho e Emprego. Todas as outras tiveram algum corte nos recursos.

PIB do Brasil cresce 1,1% no primeiro trimestre de 2026

Agropecuária, indústria e serviços lideram crescimento da economia; PIB soma R\$ 3,3 trilhões



A Agropecuária teve alta de 2,0%, com destaque para a soja

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 na comparação com os três meses anteriores, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em valores correntes, a economia brasileira movimentou R\$ 3,3 trilhões entre janeiro e março.

Comparação com os últimos 3 meses

Os três grandes setores da economia registraram crescimento frente ao quarto trimestre de 2025. A Agropecuária teve alta de 2,0%, a Indústria cresceu 1,0% e os Serviços avançaram 0,5%. Na Agropecuária, o resultado foi influenciado pelo desempenho de produtos com safra relevante no primeiro trimestre e ganho de produtividade. Entre os destaques apontados pelo IBGE estão soja, milho, arroz e fumo. Na Indústria, houve crescimento nas indústrias extrativas, na constru-

ção e nas atividades de eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos. A indústria de transformação apresentou estabilidade na comparação trimestral. Entre os Serviços, tiveram crescimento as atividades de informação e comunicação, atividades imobiliárias, outras atividades de serviços, administração pública e comércio. Transporte, armazenagem e correio ficaram estáveis no período.

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,0% em relação ao trimestre anterior. Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pelo mercado de trabalho, programas de transferência de renda e crescimento do crédito.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede os investimentos na economia, avançou 3,5% no primeiro trimestre. O consumo do governo teve alta de 0,4%.

As exportações de bens e serviços recuaram na comparação com o quarto trimestre de

2025. Já as importações cresceram, impulsionadas pelo aumento das compras externas de máquinas, equipamentos, produtos químicos e serviços.

O resultado do primeiro trimestre representa aceleração em relação ao desempenho do fim de 2025. No quarto trimestre do ano passado, o PIB havia registrado alta de 0,3% frente aos três meses anteriores.

O IBGE informou ainda que o Valor Adicionado a preços básicos cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 frente ao trimestre imediatamente anterior. Os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios avançaram 1,2% no mesmo período.

Comparação com 1º trimestre de 2025

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, a Agropecuária avançou 2,2%, a Indústria cresceu 2,1% e os Serviços tiveram alta de 1,4%. Dentro da Indústria,

o crescimento foi puxado pelas indústrias extrativas, construção e atividades de eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos. A indústria de transformação registrou queda na comparação anual. Nos Serviços, os principais avanços ocorreram em informação e comunicação, atividades imobiliárias, comércio e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. No consumo, as famílias ampliaram os gastos em 2,6% frente ao primeiro trimestre de 2025. O consumo do governo cresceu 1,1% no período. Os investimentos tiveram alta de 8,2% na comparação anual.

Segundo o IBGE, o resultado foi influenciado pelo crescimento da produção interna e da importação de bens de capital, além do avanço da construção civil. As exportações cresceram 3,2% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. O avanço foi puxado principalmente pelos produtos da agropecuária e da indústria extrativa. As importações aumen-

taram 14,0%, com destaque para máquinas e equipamentos, produtos químicos, serviços e bens industriais. O Valor Adicionado teve alta de 1,8%, enquanto os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 1,9%. A taxa de investimento da economia brasileira ficou em 17,8% do PIB no primeiro trimestre de 2026, acima dos 16,5% registrados no mesmo período de 2025. Já a taxa de poupança ficou em 16,3%, abaixo dos 17,1% observados um ano antes.

Balanco de 2025

Em 2025, a economia brasileira encerrou o ano com crescimento de 2,3%, segundo o instituto. A Agropecuária avançou 11,7%, os Serviços cresceram 1,8% e a Indústria teve alta de 1,4%. O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país e é um dos principais indicadores usados para medir o desempenho da economia brasileira.

IGP-M sobe 0,84% em maio após alta de 2,73% em abril, aponta FGV

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 0,84% em maio, após alta de 2,73% em abril, informou a Fundação Getúlio Vargas. Com o resultado, o índice acumula alta de 3,79% em 2026 e de 1,95% em 12 meses. Em maio de 2025, o indicador havia registrado queda de 0,49% no mês e acumulava avanço de 7,02% em 12 meses.

O IGP-M é usado como referência para reajustes de contratos de aluguel, tarifas públicas e serviços. O indicador reúne dados de preços ao produtor, ao consumidor e da construção civil. O cálculo considera os resultados do IPA, do IPC e do INCC, com pesos de 60%, 30% e 10%, respectivamente.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde por 60% do IGP-M, desacelerou

de 3,49% em abril para 0,91% em maio. No grupo Bens Finais, a taxa passou de 0,90% para 1,10%. O índice de Bens Finais sem alimentos in natura e combustíveis saiu de 0,78% para 0,57%.

Nos Bens Intermediários, a alta passou de 2,81% para 1,43%. O índice de Bens Intermediários sem combustíveis e lubrificantes para produção desacelerou de 2,11% para 0,87%. Já as Matérias-Primas Brutas passaram de 5,78% para 0,43%.

Entre os itens que mais contribuíram para a desaceleração do IPA estão minério de ferro, bovinos, milho em grão e soja em grão. Também houve recuo nos preços de combustíveis e do café em pó. Segundo a FGV, o comportamento das commodities e a estabilidade do petrô-



IGP-M é referência para reajustes de contratos de aluguel

leo no mercado internacional influenciaram o resultado do indicador em maio.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que representa 30% do IGP-M, subiu 0,61% em maio,

abaixo do resultado de abril, de 0,94%. A classe Transportes saiu de alta de 2,26% para queda de 0,31%. Saúde e Cuidados Pessoais desacelerou de 0,95% para 0,64%, enquanto Vestuário pas-

sou de 0,40% para 0,36%.

Na direção oposta, Habitação avançou de 0,46% para 0,95%. Alimentação passou de 1,15% para 1,30%. Educação, Leitura e Recreação saiu de queda de 0,26% para alta de 0,25%. Despesas Diversas acelerou de 0,55% para 0,91%, e Comunicação variou de queda de 0,02% para alta de 0,05%.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), responsável por 10% do IGP-M, registrou alta de 0,77% em maio, após avanço de 1,04% em abril. O grupo Materiais e Equipamentos desacelerou de 1,40% para 1,08%. Serviços passou de 0,97% para 0,50%, enquanto Mão de Obra recuou de 0,61% para 0,43%.

A coleta de preços do IGP-M foi realizada pela FGV entre 21 de abril e 20 de maio.

CORREIO JURÍDICO

Fernando Frazão/Agência Brasil



Anac permitiu que aéreas pudessem cobrar por bagagens

Justiça mantém poder para Anac decidir sobre bagagens

A Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu na Justiça Federal a competência da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para regulamentar a cobrança de bagagens despachadas pelas companhias aéreas. A decisão extinguiu uma ação civil pública movida pelo Conselho Federal da OAB contra dispositivos da Resolução nº 400/2016 da Anac. A entidade alegava que a agência teria ultrapassado suas atribuições ao permitir a cobrança pelo despacho de malas. A Justiça entendeu que a ação utilizava instrumento inadequado para questionar a constitucionalidade da norma, tema que cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a AGU, a sentença reforça a segurança jurídica do setor aéreo e preserva o poder regulatório da Anac.

Segurança nos uso de IA pela Justiça

O Comitê Nacional de Inteligência Artificial do Poder Judiciário aprovou medidas para ampliar a segurança dos sistemas de IA utilizados pelos tribunais. As ações incluem a criação do Programa de Segurança Adversarial para Sistemas de Inteligência Artificial (PROSEG-IA), voltado à prevenção, monitoramento e resposta a tentativas de manipulação das ferramentas. O objetivo é reforçar a proteção e a segurança de dados, além da confiabilidade dos sistemas.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Semana deve movimentar mais de 30 mil processos

Justiça define Semana da Pauta Verde

A Semana da Pauta Verde, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), deve movimentar mais de 30 mil processos ambientais em tribunais de todo o país entre os dias 8 e 12 de junho. A iniciativa integra as ações do Fórum Ambiental do Poder Judiciário e busca acelerar a tramitação de ações relacionadas a questões ambientais, climáticas e estruturais. A mobilização também incentiva conciliações, reduz o tempo de julgamento e fortalece a atuação da Justiça em temas ligados à preservação ambiental e ao cumprimento da Meta Nacional 6 do Judiciário.

Metas do STJ para 2027

Segue até o próximo dia 12 de junho a consulta pública do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para definir quais metas deverão ser priorizadas pela corte em 2027. Os participantes poderão escolher até três dos 13 macrodesafios propostos pelo Poder Judiciário. Os resultados servirão de referência para o 20º Encontro Nacional do Poder Judiciário. A consulta está disponível no portal do STJ.

DA
REDAÇÃO

Código I

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou a versão digital do Código Eleitoral Anotado e Legislação Complementar de 2026, uma publicação que reúne a legislação eleitoral atualizada com notas e referências. O Código está disponível gratuitamente no Catálogo de Publicações e na Biblioteca Digital do TSE.

Código II

A versão amplia o acesso à informação jurídica especializada, além de facilitar a consulta ao conteúdo durante o período eleitoral, sendo uma ferramenta mais prática para quem acompanha ou atua nas Eleições Gerais de 2026. Esta versão conta com navegação interativa, o sumário clicável e a busca avançada.

Assistência I

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Ministério da Saúde (MS) e ao Ministério dos Direitos Humanos (MDHC) que a política de atendimento psicossocial para vítimas de violações de direitos humanos seja ampliada, garantindo assistência às pessoas atingidas por casos de violência institucional.

Assistência II

O documento destaca que a medida deve incluir vítimas da ditadura militar, além de casos reconhecidos por decisões judiciais e administrativas, relatórios da Comissão Nacional da Verdade e manifestações do Ministério Público. O texto ainda prevê que os casos podem ser contemplados sem reconhecimento por tribunais internacionais.

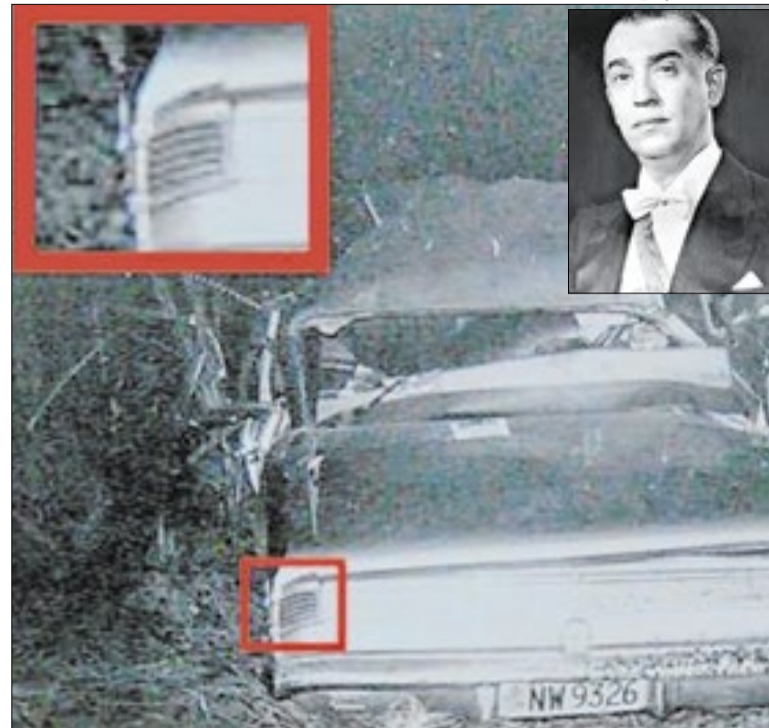
Eleições

Pré-candidatos aos cargos em disputa nas Eleições 2026 poderão realizar propaganda intrapartidária a partir de 5/ julho, segundo o TSE. A modalidade é permitida durante as convenções partidárias e nos 15 dias anteriores às prévias internas. As convenções para escolher candidatos ocorrerão entre 20/julho e 5/agosto.

Improbidade

O STF avançou no julgamento que discute mudanças na Lei de Improbidade Administrativa, reformada em 2021. A Corte consolidou o entendimento de que a punição por improbidade exige comprovação de dolo, ou seja, intenção de cometer a irregularidade, e validou parte das alterações aprovadas pelo Congresso.

Divulgação/CEMDP



Comissão apontou 37 irregularidades nas investigações

Relatório conclui que JK foi morto pela ditadura

Documento muda a história do País e deve inocentar motorista

Andre Souza

Quase 50 anos depois da morte de Juscelino Kubitschek, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) aprovou na sexta-feira (29) um relatório que conclui que o ex-presidente foi assassinado pela ditadura militar — e não vítima de um acidente de carro, como sustentava a versão oficial. O documento, com 1.316 páginas, foi elaborado pela historiadora Maria Cecília Adão. A decisão representa uma reviravolta em um dos casos mais polêmicos do período militar no Brasil.

JK morreu em 22 de agosto de 1976, na Via Dutra, quando o carro em que estava saiu da pista e colidiu com uma carreta. Durante décadas, o caso foi tratado como acidente automobilístico. Mas novas análises apontaram inconsistências na investigação da época e levantaram a hipótese de atentado político.

O relatório foi aprovado por seis votos favoráveis e uma abstenção. O integrante que se absteve afirmou que havia ingressado recentemente no colegiado e não acompanhou toda a tramitação do caso. O documento foi apresentado em coletiva organizada pelo Ministério Público Federal (MPF), em São Paulo, com participação da presidente da CEMDP, Eugênia Augusta Gonzaga, da relatora Maria Cecília Adão e da deputada federal Natália Bonavides (PT/RN).

A investigação afirma que JK era

tratado como ameaça permanente pelos militares desde o golpe de 1964. O relatório cita perseguições, cassação, monitoramento, campanhas de desmoralização e ameaças sofridas pelo ex-presidente. O caso também é relacionado à Operação Condor, articulação repressiva entre ditaduras sul-americanas para perseguir opositores políticos.

Segundo a comissão, documentos e depoimentos indicam proximidade entre o então chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), João Figueiredo, e o chefe da polícia secreta chilena, Manuel Contreras. O relatório aponta registros que indicariam discussões sobre a eliminação de adversários políticos considerados ameaça à estabilidade do Cone Sul.

Na análise sobre a colisão na Via Dutra, a comissão aponta 37 irregularidades nas investigações conduzidas durante a ditadura, entre elas adulteração de provas, desaparecimento de documentos, manipulação de testemunhas, ausência de exames toxicológicos e falhas periciais. A principal conclusão é que a batida de um ônibus na traseira do carro de JK, versão apresentada oficialmente à época, nunca ocorreu. Com isso, o relatório afasta a responsabilidade atribuída ao motorista Josias Oliveira.

O relatório também prevê a retificação da certidão de óbito de JK e pode provocar revisões futuras em materiais didáticos e discussões sobre reparações às famílias das vítimas da repressão política.

CORREIO NACIONAL

João Valério/Governo de SP



Casas estão distribuídas em nove cidades como Sorocaba

Feirão Casa Paulista libera R\$ 28,7 milhões em subsídios

O programa Casa Paulista disponibilizou R\$ 28,7 milhões em subsídios a fundo perdido para famílias comprarem o primeiro imóvel durante o Feirão Casa Paulista, realizado entre sexta-feira (29) e 7 de junho. Mais de 2,3 mil unidades estão distribuídas em nove cidades, com destaque para Sorocaba (949), Presidente Prudente (471) e São Paulo (350). Para participar, a família deve ter renda de até três salários mínimos, não possuir imóvel no próprio nome e nunca ter sido beneficiada por outro programa habitacional. Desde 2023, o Casa Paulista já entregou mais de 49,1 mil unidades no estado, com investimento de R\$ 600 milhões, e outras 66,3 mil estão em construção. A renda média dos beneficiados é de R\$ 2,8 mil mensais.

PM apreende cédulas de dinheiro falso

Dois homens de 24 e 25 anos foram presos pela Força Tática em São Carlos (SP) após denúncia anônima pelo Disque Denúncia 181. No imóvel do bairro Santa Felícia, havia estrutura completa para falsificação de dinheiro: impressoras, prensa, mesa de vidro iluminada e ferro de passar roupa. Foram apreendidos R\$ 84 mil em cédulas falsas. Ambos têm antecedentes pelo mesmo crime e foram encaminhados à Polícia Federal em Araraquara.

João Valério/Governo de SP



Unidades de ensino foram entregues em municípios

Região de Franca recebe investimentos

A região de Franca recebeu na última semana um pacote de investimentos de R\$ 22,4 milhões destinados à infraestrutura escolar, com a entrega de três unidades de ensino. A EE João de Faria, que já funciona com 277 alunos do Ensino Médio, recebeu R\$ 9,5 milhões. A EMEB Marica Ogava de Freitas, em Guará, foi contemplada com R\$ 9,1 milhões, beneficiando alunos do Ensino Fundamental. Em Nuporanga, a creche Professora Neusa Figueiredo Mei foi construída com R\$ 3,8 milhões e terá capacidade para atender 130 crianças de até 5 anos.

Rio Tietê segue coberto por espuma

Espuma branca persiste no Rio Tietê em Salto (SP) desde 13 de maio. O fenômeno é causado pelo esgoto sem tratamento lançado na Grande São Paulo, que chega agitado pelas quedas d'água da cidade. A estiagem agrava o problema ao reduzir a vazão e concentrar os poluentes. Apesar de atrair curiosos no Complexo da Cachoeira, autoridades alertam: a espuma é tóxica e pode irritar o corpo.

'Van do Emprego'

A Van do Emprego e Qualificação atende nesta segunda-feira segunda (1) a quarta (3) em cinco pontos de Sorocaba. Sem agendamento, basta levar RG, CPF e carteira de trabalho. Quinta e sexta não haverá expediente por causa do Corpus Christi. Informações pelo WhatsApp (15) 99149-2474.

Bauru pelo clima

A 26ª Semana Integrada do Meio Ambiente de Bauru (Simab) acontece de 2 a 12 de junho com o tema "Bauru pelo clima: conhecer e investir para transformar". A abertura será no dia 2, às 19h, no Teatro Municipal. No dia 8, a Feira Ambiental ocorre no Recinto Mello Moraes, das 9h às 16h.

Congresso Nacional

Jundiá foi escolhida para sediar o Congresso Nacional de Saneamento da Assemæ em maio de 2027, superando Vitória, Balneário Camboriú e Joinville. A cidade se destacou pela excelência técnica, capacidade organizacional e infraestrutura. DAE e CSJ já se preparam para receber os municípios participantes.

MP abre inquérito

O Ministério Público instaurou inquérito civil na quinta-feira (28) para investigar um professor da Escola Estadual Otoniel Mota acusado de importunação sexual contra alunas durante aulas de educação física. O contrato do docente foi encerrado pela Secretaria de Educação. O caso corre em paralelo nas esferas cível e criminal.

Ataque hacker

Três homens foram denunciados à Justiça pelo ataque cibernético que paralisou os sistemas da Prefeitura de São José do Rio Preto por seis dias em junho de 2025. Os hackers exigiram R\$ 500 mil em criptomoedas. Dois suspeitos eram funcionários da Empro e respondem em liberdade provisória.

Transporte coletivo

A prefeitura de São José dos Campos divulgou, nesta semana, os dados do sistema de transporte coletivo que registrou a média de 260.000 passageiros em um único dia útil em abril, e 5,9 milhões ao longo de março. Idosos e pessoas com deficiência representaram quase 30% dos embarques.



O ex-zagueiro Neto e seus advogados Martinez (e) e Camilo (d)

Câmara realiza sessão solene pela tragédia da Chapecoense

Acidente aéreo que vitimou 71 pessoas completa dez anos

Redação

Por iniciativa do Deputado Carlos Chiodini (MDB-SC), a Câmara dos Deputados, em 28 de maio, prestou homenagem in memoriam às vítimas do acidente aéreo da Associação Chapecoense de Futebol e em celebração à vida dos sobreviventes, no marco de dez anos da tragédia.

Chodini recordou a trajetória vitoriosa do clube, interrompida pelo acidente aéreo que matou 71 pessoas. As vítimas estiveram representadas pelo ex-zagueiro Hélio Zampier Neto, o último sobrevivente a ser encontrado no Cerro Gordo, próximo da cidade de Medellín, na Colômbia, onde a Chape disputaria sua primeira final internacional.

O Correio da Manhã apurou que as famílias das vítimas ainda lutam por uma indenização judicial nos Estados Unidos e na Inglaterra, contra as seguradoras e a corretora de seguros. No Brasil, a Chape pediu Recuperação Judicial, em que propôs pagar apenas 15% dos valores definidos pela Justiça do Trabalho, em 120 parcelas mensais, com correção pela TR (taxa referencial).

O acidente

A queda do avião da LaMia ocorreu em 29 de novembro de 2016, em Medellín, e matou 71

pessoas. A aeronave da empresa boliviana levava jogadores, dirigentes e jornalistas para a final da Copa Sul-Americana, contra o Atlético Nacional. Apenas cinco pessoas sobreviveram: os jogadores da Chape, à época, Alan Ruschel, Jakson Follmann e Neto; e os tripulantes Erwin Tumiri e Ximena Suárez.

Investigação colombiana apontou falta de combustível como causa do acidente. As últimas comunicações do voo com a torre de controle indicaram emergência por pane seca e pane elétrica. De acordo com a Aeronáutica Civil da Colômbia, a tripulação sabia que o avião viajava com irregularidades.

Jornalista Rafael Henzel

O jornalista Rafael Henzel também foi um dos sobreviventes, ficando internado por dez dias na UTI e mais vinte no hospital. Rafael retornou a Chapecô em 13 de dezembro de 2016 juntamente com o lateral Alan Ruschel.

Ele escreveu relatos da tragédia no livro *Viva Como se Estivesse de Partida*.

Henzel morreu em 26 de março de 2019, após sofrer um infarto fulminante enquanto jogava uma partida de futebol. Ele chegou a ser levado ao Hospital Regional do Oeste ainda com vida, mas não resistiu.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/SES-DF



Somente neste ano, foram realizadas 8 mil vistorias

DF: Vigilância apreendeu mais de 9,6 mil cigarros eletrônicos

A Vigilância Sanitária do Distrito Federal apreendeu 9,6 mil cigarros eletrônicos em 2026 durante ações de fiscalização em comércios, feiras e eventos. Segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF), mais de 8 mil vistorias foram realizadas, resultando em 329 autos de infração e na interdição de 78 estabelecimentos por venda irregular de vapes e pods, cuja comercialização é proibida no país. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2024 (PENSE) mostram que 43% dos estudantes do DF entre 13 e 17 anos já experimentaram os dispositivos. Um levantamento da SES-DF aponta ainda que 75,7% dos jovens atendidos em grupos contra o tabagismo precisaram de medicamentos para tentar abandonar o uso de nicotina.

Ação da DPDF é reconhecida pelo STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a repercussão geral do Recurso Extraordinário 1.589.301 apresentado pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), que trata do direito de estudantes com deficiência a vagas em unidades de ensino perto de casa. A ação poderá orientar decisões em todo o país. O tema também analisa se o poder público deve pagar matrícula na rede particular quando não houver disponibilidade na rede pública.

Gustavo Moreno/STF



Ministro André Mendonça fará a abertura do evento

Mackenzie receberá o Summit Brasília

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) receberá, às 15h30 do próximo dia 8, o evento Influência que Move - Summit Brasília, promovido pela Race Comunicação, em parceria com a instituição de ensino e a Public Relations Global Network. O evento será aberto pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, com a palestra "Boa influência: ética, reputação e responsabilidade institucional". A programação inclui painéis com Fábio William, Luís Adams, Josimar Santos Rosa e Alexandre Almeida que discutirão reputação.

Sinpro-DF debate desafios do EJA

O Sindicato dos Professores (Sinpro) do Distrito Federal realizará, no próximo dia 10, às 19h, o seminário "Desafios e Perspectivas" para discutir estratégias de fortalecimento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores (Ejait). O debate abordará ações voltadas à continuidade da modalidade de ensino e ao acesso de pessoas que não concluíram os estudos na idade adequada.

Apreensão

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreenderam 2 mil cápsulas de uma substância emagrecedora proibida pela Anvisa na BR-060, em Luziânia (GO). Dois homens, de 44 e 35 anos, foram flagrados em uma caminhonete. O veículo, um celular e o material passarão por perícia.

Premiação

A Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso (CGE-MT) premia, nesta segunda-feira (1º), escolas vencedoras do Programa Estudante - Cidadão do Futuro. A edição de 2026 reuniu 20 unidades de ensino em seis municípios e alcançou 3 mil alunos da rede estadual com ações sobre cidadania e democracia.

Audiência

A prefeitura de Campo Grande (MS) realizará, amanhã (2), uma audiência pública sobre a fiscalização do transporte coletivo. O encontro ocorrerá às 15h, no Teatro Octávio Guizzo. A reunião integra o trabalho da comissão criada pela Procuradoria-Geral do Município para analisar a execução do contrato do serviço.

Operação

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizaram a operação em Mara Rosa para fiscalizar postos suspeitos de fraudes em combustíveis. As equipes fizeram buscas e inspeções em três estabelecimentos para apurar crimes contra consumidores e a ordem econômica na cidade.

Investigação

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Fico-MT) deflagrou a Operação Check-in em Cuiabá (MT) e Sinop (MT) para investigar fraudes no cumprimento de penas por condenados ligados à organização criminosa. As apurações indicam uso de documentos falsos para simular o regime semiaberto.

Audiência

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul realiza, no Dia Mundial do Meio Ambiente, na quinta-feira (4), uma audiência pública em Corumbá (MS) para discutir os impactos da Hidrovia Paraguai-Paraná no Pantanal. O debate trata dos efeitos ambientais, sociais e econômicos do projeto "Ferrovia, sim - Hidrovia, não".



Programas sociais goianos são destacados por estudo

Indicadores históricos de qualidade de vida em Goiás

Estado alcança índice de desenvolvimento acima da média

Goiás registrou em 2024 o maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de sua série histórica e passou a integrar o grupo das unidades da federação com alto desenvolvimento humano, conforme divulgado pelo Portal Goiás.

Segundo o Radar IDHM 2026, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Fundação João Pinheiro (FJP) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado alcançou 0,815 no indicador geral, acima da média nacional de 0,805.

O resultado colocou o território goiano na 7ª posição do ranking nacional e na segunda colocação do Centro-Oeste, atrás apenas do Distrito Federal.

O levantamento acompanha dados entre 2012 e 2024 e aponta crescimento contínuo nos indicadores relacionados à educação, renda e longevidade. Em 2012, Goiás tinha índice de 0,744. Em 2019, antes da pandemia de Covid-19, o resultado era de 0,780.

Já em 2021, período marcado pelos efeitos da crise sanitária, o percentual caiu para 0,755.

O IDHM considera fatores ligados ao acesso à educação, expectativa de vida e renda da população. Diferentemente de indicadores voltados apenas para atividade econômica, o levantamento mede condições concretas de vida dos moradores.

Na Educação, Goiás registrou

índice de 0,821, o quarto melhor do país, superando a média nacional de 0,798 e colocando o estado na faixa de muito alto desenvolvimento humano.

Em 2012, o resultado nessa área era de 0,693. O indicador leva em conta a escolaridade da população adulta e frequência escolar em diferentes faixas etárias.

Entre as medidas apontadas pelo estudo estão a ampliação da rede estadual de ensino em tempo integral, o Bolsa Estudo, programas de alfabetização, modernização das unidades escolares e ações de permanência estudantil vinculadas ao Goiás Social.

Outro dado apresentado pelo levantamento do Radar IDHM 2026 envolve a dimensão Longevidade por raça e cor. Goiás registrou a segunda menor diferença do país entre a população branca e a negra nesse indicador, atrás apenas do Distrito Federal.

Em 2024, o índice foi de 0,884 para pessoas brancas e de 0,862 para pessoas negras. A diferença de 0,022 ponto manteve os dois grupos na faixa de muito alto desenvolvimento humano.

No Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Ajustado à Desigualdade (IDHMAD), que incorpora desigualdades internas ao cálculo, Goiás alcançou 0,672 em 2024. De acordo com o Portal Goiás, o resultado ficou acima da média nacional, de 0,641, e colocou o estado na 6ª posição do país nesse recorte.

Ação pede retorno imediato do julgamento sobre Ficha Limpa

Decisão do STF definirá se Arruda poderá disputar as eleições deste ano

Por Isabel Dourado

O partido Rede Sustentabilidade e entidades como o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) protocolaram na última sexta-feira (29) um pedido de cautelar para que o Supremo Tribunal Federal (STF) retorne imediatamente o julgamento sobre a extensão da inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa.

O pedido foi encaminhado à ministra Cármen Lúcia, relatora, um dia após o ministro Gilmar Mendes pedir vista e suspender o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Rede contra a norma complementar que reduziu o prazo de inelegibilidade.

A mudança, aprovada pelo Congresso Nacional em setembro do ano passado, reduz o período de impedimento eleitoral para políticos condenados e pode beneficiar nomes que pretendem disputar as eleições deste ano.

Na petição, a Rede argumenta que os eleitores precisam ter segurança jurídica sobre quem pode concorrer. “Quando as convenções ocorrerem, os partidos precisarão saber quem pode concorrer. Quando os registros forem protocolados, a Justiça Eleitoral precisará saber quais



Cristiano Costa /Sistema Fecomércio DF

Julgamento é decisivo para o destino político de José Roberto Arruda

causas de inelegibilidade efetivamente subsistem. Quando os eleitores forem chamados a escolher seus representantes, a definição constitucional da matéria já precisará estar estabilizada”, destaca o documento.

Em nota, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que também assina o pedido de cautelar, apontou que um “eventual atraso na conclusão do julgamento poderá gerar insegurança jurídica e comprometer a efetividade de uma futura decisão

do Supremo Tribunal Federal.”

Pela redação original da Lei da Ficha Limpa, sancionada em 2010, o prazo de oito anos de inelegibilidade começava a ser contado somente após o cumprimento da pena. Na prática, o político condenado cumpria a sanção imposta pela Justiça e, apenas depois, iniciava o período de afastamento das disputas eleitorais.

Com a alteração aprovada pelo Congresso Nacional, os oito anos de inelegibilidade passam a ser contabilizados a partir da conde-

nação por órgão colegiado, o que reduz significativamente o tempo de impedimento eleitoral. A nova regra é questionada no processo movido pela Rede, que pede a derubada da mudança.

Entre os possíveis beneficiados está o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda, pré-candidato do PSD ao Palácio do Buriti. Condenado por improbidade administrativa em desdobramentos da Operação Caixa de Pandora, Arruda conta com o novo entendimento

para viabilizar sua candidatura nas eleições deste ano. Pela regra original da Lei da Ficha Limpa, ele permaneceria inelegível até 2038.

Relatora da ADI 7881, Cármen Lúcia foi a primeira integrante da Corte a apresentar voto. Em seu entendimento, as mudanças promovidas pelo Congresso Nacional esvaziam a eficácia da Lei da Ficha Limpa, representam retrocesso institucional e comprometem o princípio da moralidade administrativa.

Julgamento suspenso

A nova Lei da Ficha Limpa aprovada no Congresso também limita a 12 anos o prazo máximo que políticos poderão ficar sem disputar eleição no caso de condenações múltiplas. Cármen Lúcia também derrubou o teto de 12 anos como somatório de inelegibilidades.

O ministro Luiz Fux foi o segundo a votar e seguiu o voto da relatora. Com a manifestação, o placar do julgamento estava 2 votos a 0 contra as alterações. No entanto, o ministro Gilmar Mendes, pediu vista e suspendeu o julgamento. A expectativa é que ele devolva o processo antes do prazo de 90 dias do pedido de vista, permitindo que o STF esclareça qual regra será aplicada na eleição de outubro.

Márlon Reis: “Essa é uma luta de forças”

Por Isabel Dourado

Idealizador da Lei da Ficha Limpa e fundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), o ex-juiz Márlon Reis criticou o pedido de vista do ministro Gilmar Mendes no STF, argumentando que, quando o prazo regimental de 90 dias terminar, em 28 de agosto, as candidaturas já estarão registradas, o que pode impactar a aplicação de qualquer decisão da Corte nas eleições deste ano.

Como o senhor avalia essas mudanças e as tentativas de enfraquecimento da Lei da Ficha Limpa?

Essa é uma luta de forças. Não é uma questão simplesmente técnica. É uma luta política entre forças que claramente trabalham pelo atraso, pelo retrocesso, e os setores esclarecidos da sociedade que conquistaram a lei da ficha limpa. A guerra nos bastidores é terrível. Mas nós sabemos que essa conquista histórica sempre foi combatida. A lei da Ficha Limpa sempre foi, certamente, a que mais sofreu tentativas de alteração.

Na sua avaliação, de que forma o pedido de vista do ministro Gilmar Mendes pode impactar o andamento e o desfecho dessa ação no STF?

O fato é que tanto o período das convenções quanto o período dos registros de candidatura já estará ultrapassado quando terminar o prazo regimental de vista a que o ministro tem direito, que é um prazo de 90 dias. Então, em 28 de agosto, que é quando termina, as candidaturas estarão registradas. Isso impacta diretamente a aplicação de qualquer que seja a decisão do Supremo Tribunal Federal para esta eleição. É por isso que nós adotamos a estratégia de pedir a medida cautelar à relatora, argumentando justamente isso.

O senhor costuma destacar que a Lei da Ficha Limpa nasceu de uma das maiores mobilizações populares da história recente do país. Hoje, o senhor percebe um enfraquecimento desse engajamento? Falta mobilização ou senso crítico da população na defesa de pautas ligadas à ética na política?

A lei da Ficha Limpa já tem 16

anos. Ela se incorporou ao DNA das normas eleitorais. Então, só para ter uma ideia, os estudantes de direito de 2012 para cá nem sabem como era a legislação anterior. Essa aparente falta de suporte é, na verdade, a consequência de uma profunda presença dessas normas como diretrizes em muitos processos eleitorais. A lei da Ficha Limpa foi adotada também por estados e pela União para definição de ingresso em cargos de confiança. Quer dizer, a lei da Ficha Limpa está no DNA do nosso sistema político. Por isso é que esse sentimento faz inclusive com que haja uma cobertura massiva dos meios de comunicação. A sociedade acompanha. Eu vejo e não tenho dúvida da adesão social a essa ideia. Ninguém é a favor de mudanças na lei da Ficha Limpa. Só os pouquíssimos que se uniram lá no Congresso para mudar.

Passados mais de 15 anos da aprovação da Lei da Ficha Limpa, o senhor acredita que ela cumpriu seus principais objetivos? O que ainda precisa ser aperfeiçoado para fortalecer a integridade das

Arquivo pessoal



Márlon: “Posição do Congresso é aposta à da sociedade”

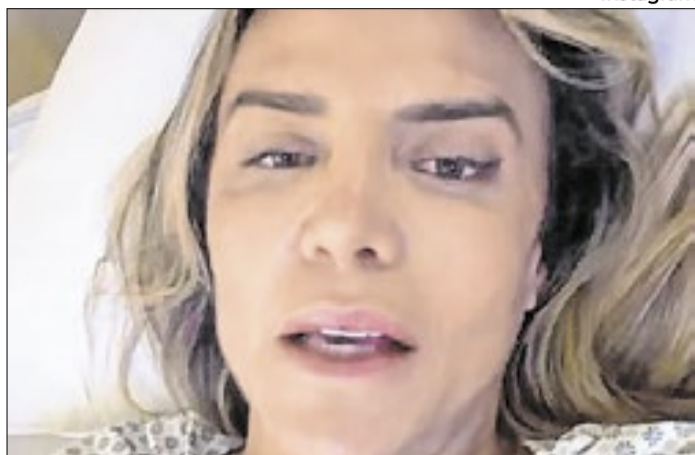
eleições brasileiras?

A lei da Ficha Limpa é um divisor de águas. Ela deu ao Brasil uma lei que estabelecesse inelegibilidades. Porque antes, embora desde 1990 nós tivéssemos uma lei de inelegibilidades, ela era apenas uma ficção, uma fraude legislativa. Em levantamento que eu fiz na época, eu encontrei cinco pes-

soas que ficaram inelegíveis desde 1990 até 2010. E, de 2012, quando começou a ser aplicada a lei da ficha limpa, até agora foram mais de 5 mil pessoas. Nós temos uma lei que é uma das mais completas e mais fortes do mundo, senão a mais forte. Queremos que a lei da Ficha Limpa seja cumprida. Nós não defendemos aprimoramento nenhum. Até porque nós não confiamos no Congresso Nacional para ele aprimorar nada. Se nós tentássemos apresentar um projeto, eles iriam distorcê-lo, acrescentar um monte de emendas para deixar a lei pior. Esse Congresso que fez o que fez com essa lei, não tem autoridade moral para discutir nenhum aprimoramento sobre essa lei. Essa lei é uma conquista social, e a única coisa que nós queremos, nós que nos envolvemos com a criação dessa conquista, é a sua manutenção como está e o seu pleno cumprimento. Só isso que a gente quer. Não confiamos no Congresso Nacional para aprimorar nada, e muito menos nessa matéria, onde o interesse do Congresso é oposto, declaradamente oposto, ao da sociedade.

BRASILIANAS

Instagram



Celina gravou um vídeo logo após a internação

Governadora Celina Leão passa por cirurgia e segue internada

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), foi submetida a uma cirurgia na noite de sábado (30), no Hospital Santa Lúcia, após ser diagnosticada com pneumotórax, quadro identificado depois de relatar dores no peito ao longo do dia.

A intervenção, realizada pela equipe de cirurgia torácica, transcorreu sem intercorrências e faz parte do tratamento da condição clínica. Segundo informações médicas divulgadas ao longo de domingo (31), a governadora permanece internada sob observação em unidade de terapia intensiva, procedimento considerado adequado ao quadro.

Boletim do hospital indica que a drenagem pleural apresentou resultado satisfatório, com exame de controle confirmando resposta positiva ao tratamento inicial. Ainda conforme a equipe médica, Celina Leão passou a noite sem intercorrências e segue em recuperação, com previsão inicial de permanência hospitalar de até 48 horas.

No sábado, antes da internação, ela chegou a cumprir compromissos institucionais e políticos. Até o momento, não há previsão oficial de alta divulgada pela assessoria de Celina no GDF.

Divulgação/Fecomércio



Sondagem diz que 85% dos lojistas estão mais otimistas

Comércio projeta alta com a Copa

A Copa do Mundo de 2026, que começa em 11 de junho, deve impulsionar o movimento no comércio do Distrito Federal, segundo sondagem do Instituto Fecomércio-DF. O levantamento mostra que 85% dos lojistas estão mais otimistas para o período em comparação com edições anteriores de grandes eventos esportivos. Entre os entrevistados, 43% esperam crescimento moderado nas vendas, entre 10% e 20%, enquanto 34,6% projetam alta superior a 20% e 15% estimam avanço de até 10%. A pesquisa ouviu empresários de segmentos como eletrônicos, bares e restaurantes, supermercados, vestuário e artigos desportivos. Entre os itens com maior potencial de impacto nas vendas aparecem bebidas, eletrônicos e carnes para churrasco. O estudo também consultou agências de viagem, das quais 20% registraram aumento na procura por destinos nos países-sede. O ticket médio estimado chegou a R\$ 565, e 48,8% apontaram a gestão de estoques como principal desafio. A amostra reuniu 211 empresas entre 12 e 16 de maio.

POR
WILLIAM FRANÇA

Mostras exploram imagem e interior

A Cerrado Cultural (QI 5, Lago Sul) mantém em cartaz, até 25 de julho, a coletiva Abismal...Abissal, que reúne obras de 12 artistas em torno de ideias de profundidade, vertigem e interioridade. Com curadoria de Tálisson Melo, a mostra ocupa um dos espaços da galeria e articula figurações híbridas, paisagens, arquiteturas e estruturas geométricas atravessadas por memória, espiritualidade e imaginação.

As obras tratam o interior como condição instável, descolada de noções fixas de origem, e propõem leituras que cruzam afetos, materialidade e fabulação. Participam Manuela Costa e Silva e Raquel Nava, com figurações animais e híbridas; Abraão Veloso, Estevão Parreiras e Rebeca Miguel, em pesquisas sobre introspecções afetivas e questões metafísicas; Ana Hortides, Isabela Seifarth e Talles Lopes, com investigações sobre arquitetura vernacular; Walter Pimentel, com aparições e espiritualização da matéria; Genor Sales e Tor Teixeira, com paisagens do trabalho; e Raylton Parga, em abstração geométrica.

Canal amplia acesso do consumidor

A Secretaria do Consumidor do Distrito Federal passa a oferecer um novo canal de atendimento via WhatsApp, criado para facilitar o contato direto com moradores do DF e agilizar o encaminhamento de denúncias e solicitações. O atendimento será feito pelo número 61 9 8244-1851.

O link direciona o cidadão para conversa com servidores da Pasta durante o horário regular de expediente, garantindo atendimento humanizado e orientações sobre conflitos de consumo.

Fora desse período, mensagens automáticas apenas confirmam o recebimento da demanda, que será analisada assim que o serviço for retomado.

O órgão reforça que o canal não substitui os meios oficiais já existentes, mas amplia o acesso da população a informações sobre cobranças indevidas, juros abusivos, negativa de atendimento, dificuldades de cancelamento e má prestação de serviços.

A iniciativa busca fortalecer a escuta ativa, aproximar o poder público dos consumidores e aumentar a eficiência.



Acidentes com motocicletas lideram taxa de mortalidade

Mortes no trânsito no DF aumentam 2,5%

Segundo Atlas da Violência, em 2024 foram registradas 322 mortes

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal registrou aumento de 2,5% nas mortes no trânsito entre 2023 e 2024, passando de 314 para 322 casos, segundo o Atlas da Violência 2026, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No ano de 2024, foram contabilizadas 37.150 mortes no transporte terrestre no país, sendo que desse total 15.459 estão relacionadas às motocicletas.

Segundo o Atlas da Violência, as motocicletas representam atualmente o principal vetor de mortalidade no trânsito brasileiro, respondendo por mais de 40% dos óbitos em 2024 para a maioria das Unidades Federativas brasileiras. Em 2024, o DF registrou 74 mortes envolvendo motocicletas.

De acordo com o estudo, a partir de 2020 é possível observar uma expansão no uso desse modal e consequentemente uma elevação nos acidentes e mortes. Nos anos de 2023 e 2024, foram registradas 15 mil mortes em todo o país, um crescimento de 38% em relação aos cinco anos anteriores.

Maio Amarelo

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública destaca que a redução da mortalidade no trânsito exige políticas públicas integradas e sistêmicas. Medidas voltadas à educação, gestão, fiscalização, regulação e melhoria da infraestrut-

tura são fundamentais nesse processo. Nesse contexto, campanhas de conscientização, como o Maio Amarelo, buscam chamar a atenção da sociedade para a importância de um trânsito mais seguro.

Encerrada ontem (31), a edição deste ano contou com uma série de iniciativas de grande alcance no DF. De acordo com o Detran-DF, até dia 28 de maio foram realizadas 161 Operações Faixa de Pedestres, 106 ações em Pontos de Policiamento e Fiscalização de Trânsito (PPFT), 51 patrulhamentos com abordagens e 21 blitzes integradas da Lei Seca;

Apesar das campanhas permanentes de conscientização sobre os riscos da combinação entre álcool e direção, o Detran-DF registrou 2.355 infrações relacionadas a motoristas que estavam conduzindo sob a influência de álcool ou que se recusaram a realizar o teste do bafômetro.

O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, destaca que cada ação educativa e cada operação de fiscalização representam um passo importante para salvar vidas e reduzir os acidentes de trânsito. "O Maio Amarelo é um movimento que nos convida a refletir sobre o papel de cada cidadão na construção de um trânsito mais seguro. Ao longo deste mês, o Detran-DF mobilizou esforços em diversas frentes, unindo educação, fiscalização e conscientização para levar a mensagem de preservação da vida a todas as regiões do Distrito Federal."

CORREIO SUDESTE

Magnific



Imunização será realizada nas UBSs dos 645 municípios

São Paulo libera vacina contra gripe para toda população

A vacina contra a gripe estará disponível a partir desta segunda-feira (1º) para toda a população acima de seis meses no estado de São Paulo. A imunização será realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) dos 645 municípios paulistas e a campanha seguirá até o final de junho. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, mais de 5,6 milhões de doses já foram aplicadas neste ano. A vacinação havia sido destinada inicialmente aos grupos prioritários, como idosos, crianças, gestantes, puérperas e pessoas com doenças crônicas. De acordo com a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica, Tatiana Lang, a imunização contribui para reduzir a circulação do vírus influenza e aliviar a pressão sobre os serviços de saúde durante o período de maior incidência de doenças.

Alesp debate clima e água em SP

Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo participaram, na última sexta-feira, dia 29 de maio, da 70ª Sessão Ordinária de 2026. Entre os temas debatidos no Plenário Juscelino Kubitschek estiveram a crise climática, segurança hídrica, enquadramento de educadores infantis na carreira do magistério, crime organizado, reestatização da Sabesp, reforma tributária, dignidade menstrual, feira do livro e crianças órfãs.

Divulgação



Homenagem foi proposta pelo deputado Rafa Zimbaldi

Alesp dará colar a Leticia Feres

A Assembleia Legislativa de São Paulo entregará, na segunda-feira (1º), o Colar de Honra ao Mérito à procuradora-geral do Ministério Público de Contas do Estado, Leticia Formoso Delsin Matuck Feres. A homenagem foi proposta pelo deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil) e reconhece a atuação da procuradora à frente do MPC-SP, órgão que atua junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Leticia Feres foi reconduzida ao cargo em março de 2025 pelo governador Tarcísio de Freitas para o biênio 2025-2027. Ela assumiu o comando do órgão em 2023.

Marina Helou recebe estudantes

A deputada Marina Helou (PSB) recebeu, na sexta-feira (29), estudantes da Escola de Formação Pública, iniciativa de iniciação científica que reúne instituições públicas e privadas de ensino superior. Durante o encontro, a parlamentar falou sobre o processo legislativo e os desafios da atividade parlamentar. Marina destacou a importância de compreender o funcionamento do Poder Legislativo.

Debate climático

O Instituto do Legislativo Paulista realizou nesta sexta-feira (29) a oitava aula do curso "O Legislativo Estadual: relações institucionais e internacionais". A atividade debateu experiências de parlamentos estrangeiros no enfrentamento da crise climática e propostas que possam subsidiar ações da Alesp em políticas públicas.

Audiência na Alesp

A Alesp realizou audiência pública na sexta-feira (29) sobre a devolução de descontos previdenciários cobrados de aposentados e pensionistas estaduais após a reforma da Previdência de 2020. Participantes defenderam a aprovação do PLC 09/2023 que prevê o ressarcimento dos valores descontados dos servidores estaduais.

Reforma em escola

O deputado Danilo Balas protocolou indicação ao governo paulista solicitando obras na Escola Estadual Pedro Paulo Gonçalves Lopes, em Praia Grande. O pedido inclui reparos na quadra esportiva, grades, infiltrações e instalação de cobertura. A demanda atende reivindicações da comunidade escolar do bairro Quietude.

Hip-hop no plenário

A Assembleia Legislativa de São Paulo homenageou na última quinta-feira (28) a rapper Ajulliacosta com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo. A honraria reconhece a trajetória da artista do hip-hop paulista e sua atuação em temas ligados à periferia, identidade racial e empoderamento feminino. A cerimônia reuniu jovens, DJs e grupos de dança no plenário.

Juristas no TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo recebeu na quinta-feira (29) uma comitiva de juristas brasileiros e norte-americanos para visita monitorada ao Palácio da Justiça. O grupo conheceu espaços históricos da Corte paulista e participou de apresentação sobre a estrutura, funcionamento e competências do Judiciário estadual.

Memória do TJSP

A 7ª Circunscrição Judiciária, sediada em Mogi Mirim, recebeu nesta sexta-feira (29) a visita telepresencial "Memória TJSP". A iniciativa da Comissão de Gestão da Memória do Tribunal de Justiça de São Paulo resgata a história do Judiciário paulista e divulga o patrimônio histórico, cultural e documental da Corte e das comarcas do interior.



A projeção é do Centro de Inteligência da Economia do Turismo

SP espera 3,35 milhões de turistas no feriado

Fluxo de visitantes deve crescer 4,9% durante o 'Corpus Christi'

Por Redação

O feriado prolongado de Corpus Christi deve impulsionar o turismo paulista entre os dias 4 e 7 de junho, com expectativa de movimentar R\$ 6,4 bilhões na economia estadual. A projeção é do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), órgão vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), que estima crescimento de 4,9% no fluxo de visitantes em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo o levantamento, aproximadamente 3,35 milhões de turistas devem circular pelo Estado durante os quatro dias de feriado. Entre os municípios com maior expectativa de público, São Sebastião aparece na liderança, com previsão de receber 90 mil visitantes. Na sequência estão Peruíbe, com 85 mil turistas, Bertioga, com 70 mil, Olímpia, com 66,9 mil, e Atibaia, que aguarda cerca de 50 mil pessoas.

A pesquisa também aponta que o desempenho esperado para 2026 acompanha ou supera os índices registrados em 2025. De acordo com o levantamento, 74% dos municípios consultados afirmaram promover celebrações ou eventos tradicionais ligados à data, enquanto 63% informaram desenvolver ações de conscientização ambiental. Outros 77% destacaram que o feriado contribui para a preservação das tradições culturais locais.

Entre os destinos analisados, Atibaia, Bertioga e Peruíbe concen-

tram parte das atrações religiosas e culturais previstas para o período. Em Atibaia, a programação inclui a confecção de tapetes e procissão religiosa. Em Bertioga, a Paróquia São João Batista organiza a tradicional produção de tapetes de serragem, seguida da procissão do Santíssimo Sacramento. Já em Peruíbe, a procissão de Corpus Christi pelas ruas centrais e a missa campal na Praça Matriz integram a agenda oficial.

Para a secretária estadual de Turismo e Viagens, Ana Biselli, as manifestações religiosas e culturais ajudam a fortalecer a identidade dos municípios e estimulam o turismo regional, ampliando os impactos econômicos positivos em diferentes regiões do Estado.

A Setur-SP também destacou programações em cidades das regiões de Bauru, Itapetininga, Campinas, Vale do Paraíba, Baixada Santista, Vale do Ribeira, Itapeva e Sorocaba. Municípios como Iacanga, Jahú, Cesário Lange e Pratânia terão missas, procissões e tapetes decorativos. Em Estiva Gerbi, a tradicional festa religiosa contará com tapetes feitos de sal colorido em um percurso de cerca de 500 metros. Em Indaiatuba, a programação inclui o espetáculo "Ressurreição 2026: Alegrai-vos, Ele vive entre nós!", promovido pela Secretaria Municipal de Cultura. Em outras cidades da região de Campinas, como Ipeúna, Lindóia, Nazaré Paulista, Pedreira e Tuiuti, as prefeituras e comunidades religiosas também organizam celebrações, missas e eventos.

Lula lança a plataforma Tela Brasil durante a Rio2C

Streaming reúne mais de 500 obras nacionais de várias décadas

Por Marcelo Perillier

Durante a Rio2C, o presidente Lula, junto com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, lançou a plataforma Tela Brasil, um streaming público, voltado exclusivamente para as obras brasileiras do audiovisual.

Para Lula, a novo sistema valoriza ainda mais a cultura nacional e possibilitará que as pessoas vejam a produção brasileira de séries e filmes.

“Cada produção pequena, cada filme, envolve milhares de pessoas, centenas de pessoas trabalhando. Cada peça de teatro são centenas de pessoas, cada show musical envolve centenas de pessoas, e a gente não tem dimensão. O mais importante é a gente conhecer o nosso país por dentro, conhecer a nossa cultura, a razão das coisas que fizeram a gente chegar onde nós chegamos”, disse o presidente da República.

Desenvolvida pela Universidade Federal de Alagoas junto com o Ministério da Cultura, ela teve o investimento de R\$ 9 milhões, já contabilizando o licenciamento para a exibição das obras.

“Para fazer com que isso chegasse ao nosso povo, a solução foi exatamente criar uma plataforma, o Tela Brasil, gratuita, onde o povo vai ter acesso à produção maravilhosa dessas pessoas. Não é fácil trabalhar com a arte-cultura,



Lula assinando o projeto de criação do streaming

em qualquer contexto, mas para você conseguir levar para a casa das pessoas essa cara diversa do Brasil, essa potência maravilhosa, precisava haver essa ferramenta, uma plataforma gratuita, onde o povo brasileiro vai poder se ver, pesquisar, conhecer e se entreter. Temos uma diversidade grande da produção, desenhos animados, filmes premiados”, afirmou Margareth Menezes.

O acesso será integrado ao site Gov.br, com disponibilidade para assistir apenas pela Web. Porém, já há planos para que ela esteja em aplicativos tanto para o sistema Android quanto para o iOS.

Perfis de acesso

A Tela Brasil terá duas categorias de perfis. A primeira, denominada Perfil Cidadão, terá a divisão de categorias, gêneros, formatos, busca e minha área. Já a segunda, Perfil Direcionado, será para debates, curadoria, cineclubes, pontos de cultura, bibliotecas, museus, escolas, mostras e festivais específicos para o tipo de segmento que deseja assistir.

Catálogo

A plataforma já tem 555 obras, sendo 139 longas-metragens, 85 médias-metragens ou telefilmes, 267 curtas-metragens e 64 obras seriadas

(episódios). Elas foram selecionadas por edital e já estão com recursos de autodescrição, legendagem descritiva e Libras, para que todos possam assistir os longas.

Entre as obras disponíveis, podem ser destacadas Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964), A Noite do Espantinho (1974), Xica da Silva (1976), Carandiru (2003), Olga (2004), Quase Dois Irmãos (2005) e As duas Irenes (2017). Há filmes de diretores como Glauber Rocha, Sérgio Ricardo, Carlos Diegues, Suzana Amaral, Jayme Monjardim, Fábio Barreto, Lúcia Murat e Arthur Fontes.

Rock in Rio divulga novo setor de ingressos

Por Marcelo Perillier

Com o line-up do Rock in Rio 2026 completo, a contagem regressiva agora é para o início das vendas oficiais dos ingressos. Quem é do clube ou quem possui cartões do Banco Itaú, já pode se preparar com mais antecedência, pois a pré-venda começa já nesta terça-feira (2), ao meio-dia, e vai até às 12 de segunda (8). Para o público em geral, ela se abre no dia 8, a partir das 19h.

Procurando sempre dar o melhor ao público, a Rock World disponibiliza para este ano uma nova categoria de ingresso: a Comfort Zone. Nela, o fã ficará numa área privativa, bem perto do palco Mundo, com todo o conforto necessário para ver seu artista de perto. Ela terá a carga de 2 mil ingressos por dia, ao custo de R\$ 1.950 (inteira), R\$ 975 (meia-entrada) e R\$ 1.657,50 para clientes Itaú, com 15% de desconto.

Lembrando a todos que o pagamento, tanto na pré-venda, quanto na venda oficial, acontece por cartão de crédito e pix. Clientes que fizerem com cartões Itaú poderão parcelar em até oito vezes sem juros. Nos demais cartões aceitos, fica em até seis vezes sem juros. Cartões internacionais não possuem parcelamento.

Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra. O prazo para efetuar a transação são 10 minutos após a geração do código. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Clientes do Clube têm direito a 2 (dois) ingressos por dia, podendo 1 (um) ser meia-entrada, e eles não se esgotam.

Já para quem optar pela pré-venda Itaú, há limite de 4 (quatro) ingressos por dia por CPF, podendo combinar Gramado e Comfort Zone, com limite de até 1 meia-entrada por setor. Essa pré-venda se esgota.

Pessoas com deficiência poderão selecionar, além do seu ingresso, 01 ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante, para cada dia comprado.

A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos e menores poderão entrar desde que estejam acompanhados por pais ou representantes legais.

Rio se consolida como um dos estados que mais geram empregos do país

Por Redação

O estado do Rio de Janeiro gerou 11.741 empregos formais em abril, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O setor de Serviços foi o que mais gerou empregos formais, tendo aberto 8.898 vagas. Em seguida aparece a Construção (1.939 postos), a Indústria (1.271) e a Agropecuária (103). O desempenho negativo foi registrado no Comércio (-470).

A capital fluminense gerou 4.963 novos empregos com carteiras assinadas. Em seguida aparecem as cidades de Itaboraí (669), Niterói (637) e Nova Iguaçu (612). Por recorte de gênero, a maior parte das contratações foram de mulheres, 6.077. Já os



Setor de serviços registrou quase 9 mil vagas no mês

homens, 5.664. Os jovens foram os mais requisitados no mês, com 8.089 novos postos formais preenchidos por pessoas entre 18

e 24 anos. Com isso, a maioria dos vínculos foram ocupados por cidadãos com, pelo menos, o ensino médio completo: 9.169 vagas.

De janeiro a abril, o estado foi responsável pela geração de 33.913 vagas, o que representa um crescimento de 5,78% em relação ao mesmo período de 2025. E o salário médio real de admissão no Rio, de R\$ 2.409,30, ficou acima do nacional, que chegou a R\$ 2.386,56.

Nacional

O Rio foi o segundo maior estado gerador de empregos em abril, atrás de São Paulo (20,2 mil), e Minas Gerais, com 8.991 mil vagas, completa a lista das três primeiras colocadas. Com isso, a região que mais registrou carteiras assinadas foi a Sudeste, com 44,5 mil, seguida pela Nordeste, 18,7 mil, a Centro-Oeste, 10,8 mil, a Norte com 6,6 mil e a Sul, com 4,4 mil.

CORREIO NORDESTE

Thuane Maria/GOVBA



A ação reúne equipes de corporações de toda a região

Bombeiros do Nordeste em treinamento de 24 horas

Cenários de desabamento, enchentes, acidentes com múltiplas vítimas e buscas em áreas remotas fazem parte das simulações realizadas em diferentes regiões da Bahia, durante o 2º Simulado Operacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Nordeste (Siop/NE). A ação reúne equipes de corporações de toda a região Nordeste em um treinamento ininterrupto de 24 horas, realizado simultaneamente em seis pontos da Bahia localizados nos municípios de Salvador, Simões Filho, Mata de São João e Camaçari. Organizado pelo Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA), o exercício tem como foco fortalecer a integração entre as equipes e aperfeiçoar protocolos utilizados em grandes emergências.

Convocação de profissionais no RN

Foi publicada no Diário Oficial do Estado a nomeação de 50 candidatos aprovados no Concurso Público regido pelos Editais 01 e 02/2025-SEAD/SESAP, para a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). O prazo para apresentação da documentação e assinatura da posse é de 30 dias, sendo prorrogável por mais 30. A publicação também traz a lista da documentação necessária para efeito de posse dos convocados.

Yacy Ribeiro/Secom



Com a alteração, o dia 4 será de expediente normal

Pernambuco transfere ponto facultativo

O governo de Pernambuco transferiu o ponto facultativo de Corpus Christi, celebrado em 4 de junho, para o dia 23 de junho, véspera de São João. A mudança foi publicada pela Secretaria de Administração (SAD) no Diário Oficial da última sexta-feira (29). Com a alteração, o expediente no dia 4 ocorrerá normalmente nos órgãos estaduais. Já no dia 23, o ponto facultativo valerá para a Administração Direta e Indireta do Estado, exceto nos serviços considerados essenciais e indispensáveis ao atendimento da população, que funcionarão normalmente.

Ação da polícia no Ceará

A Polícia Civil do Estado do Ceará, por meio da Delegacia de Narcóticos, em conjunto com a Receita Federal, por meio da Divisão de Vigilância e Repressão da 3ª Região Fiscal, deflagraram mais uma ação com foco no combate ao tráfico de drogas em Fortaleza. O esforço cooperativo resultou na apreensão de nove quilos de maconha do tipo skunk e na prisão de um homem, de 29 anos.

Saúde

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro recebeu do Ministério da Saúde, na última sexta-feira (29), 118 novos veículos destinados ao transporte de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), durante solenidade realizada no Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa.

Exportação

O governo do Ceará está consolidando uma estratégia para transformar a importação de tecnologia em uma alavanca para o agronegócio e a indústria local. O foco está na otimização do frete internacional e garantir que o estado não seja apenas um receptor de carga, mas um exportador ágil.

Edital

O governo de Alagoas lançou o edital do Programa Centelha 3, iniciativa nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) voltada ao incentivo do empreendedorismo inovador e à criação de startups de base tecnológica. Cada proposta aprovada poderá receber até R\$ 80 mil.

Inclusão

O governo da Bahia ampliou ações voltadas à geração de renda, inclusão produtiva e democratização do acesso à internet em diferentes regiões do estado. Em Paramirim, foram inauguradas a unidade do Centro Público de Economia Solidária (Cesol) Bacia do Paramirim e novos pontos do Programa Conecta Bahia.

Visita

Uma comitiva interministerial visitou as instalações da Companhia Porto Piauí, em Luís Correia. Representantes da Casa Civil, do Ministério de Portos e Aeroportos, do Ministério do Planejamento e Orçamento, do Ministério da Fazenda e da Receita Federal puderam conhecer de perto o complexo portuário.

Obras

O secretário de Estado da Infraestrutura, Gustavo Torres, acompanhou, junto a uma equipe técnica, representantes do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), uma vistoria nas obras de esgotamento sanitário e abastecimento de água em execução no Litoral Norte de Alagoas.



O estado possui apenas 66 quilômetros de litoral

Semiárido do Piauí mira produção de camarão

Cadeia produtiva busca ampliar geração de renda da região

Especialistas, produtores e representantes de instituições públicas discutiram, nesta semana, estratégias para ampliar a produção de camarão em águas interiores no Piauí, com foco no semiárido e no sul do estado. O debate ocorreu durante o I Seminário de Carcinicultura em Águas Interiores do Piauí, realizado na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDP), em Parnaíba.

O encontro reuniu representantes do setor produtivo, pesquisadores e gestores públicos para discutir alternativas de expansão da carcinicultura em regiões afastadas do litoral. O objetivo é fortalecer a produção em águas salobras e interiores, aproveitando características naturais consideradas favoráveis ao cultivo de camarão.

O Piauí possui apenas 66 quilômetros de litoral, fator que tem levado especialistas a defenderem a interiorização da atividade aquícola. Em áreas do semiárido e do sul do estado, a água de poços apresenta elevada salinidade e alta vazão, condições apontadas como ideais para a criação de camarão.

Além disso, a região sul conta com importantes recursos hídricos, como os rios Parnaíba e Gurguéia, considerados estratégicos para ampliar a atividade no estado. Durante o seminário, também foi debatido o sistema de policultivo, modelo que associa

a criação de camarão à produção de tilápia para aumentar a produtividade e diversificar a renda dos produtores.

O evento foi promovido pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, em parceria com universidades, órgãos públicos e representantes da cadeia produtiva da carcinicultura piauiense.

A Agência de Defesa Agropecuária do Piauí participou das discussões por meio do gerente de Defesa Sanitária Animal, Idílio Moura, e do coordenador do Programa Estadual de Sanidade dos Animais Aquáticos, Janilson Lima. Entre os principais temas debatidos estiveram sanidade animal, comercialização, produção e expansão da cadeia produtiva.

Segundo os participantes, a expansão da carcinicultura pode impulsionar a geração de emprego e renda no interior do estado, além de fortalecer a economia regional. O setor é apontado como alternativa para diversificação das atividades produtivas em áreas com limitações agrícolas provocadas pelas condições climáticas do semiárido. O seminário reuniu representantes da Codevasf, Embrapa, Instituto Federal do Piauí, Instituto Federal do Ceará, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Pernambuco, Secretaria de Meio Ambiente.

CORREIO NORTE

Agência GOV



A prisão ocorreu na BR 401, no Cantá

Mais nove imigrantes são resgatados em Roraima

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) resgatou nove imigrantes cubanos e prendeu um homem de 29 anos por promoção de imigração ilegal na BR-401, no município de Cantá, em Roraima. A ação ocorreu durante patrulhamento na rodovia, quando os policiais identificaram um veículo que seguia no sentido Bonfim-Boa Vista. Ao perceber a aproximação da viatura, o motorista entrou em uma estrada vicinal em alta velocidade para tentar evitar a abordagem, mas foi alcançado pela equipe. No carro, com capacidade para cinco ocupantes, estavam 10 pessoas, entre elas nove cubanos sem registro de entrada regular no Brasil. O suspeito já havia sido detido anteriormente por contrabando de mercúrio.

Competição “Bombeiro de Aço”

O Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins (CBMTO) realizou, na última semana a 14ª edição da competição Bombeiro de Aço, reunindo atletas do Tocantins, Maranhão e Rondônia em um dia marcado por resistência física, técnica operacional e espírito esportivo. Consolidada como uma das competições mais desafiadoras do calendário bombeiro militar, a prova reuniu dezenas de competidores no Quartel do Comando Geral (QCG).

Divulgação/SSP-AM



Curso nacional promovido pelo Senasp

Perícia criminal do Amazonas

Peritos criminais do Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) do Amazonas, órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública do (SSP-AM), participaram do 1º Curso de Técnicas Laboratoriais em Papiloscopia, promovido no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), durante a última semana, em Brasília. A capacitação focou aprimoramento das atividades periciais relacionadas à revelação, análise, registro e comparação de impressões papilares em vestígios de interesse criminal.

Obra de urbanização no Acre

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop), entrega na sexta-feira, 29, a etapa final da urbanização da Alameda das Águas, em Mâncio Lima. A obra amplia a infraestrutura urbana e turística do espaço, consolidando o local como um dos principais pontos de lazer, convivência social e valorização cultural do município.

Telemedicina

Moradores de regiões mais afastadas de Roraima poderão ter acesso mais rápido a consultas, exames e especialistas do Sistema Único de Saúde com a chegada de internet de qualidade a até 23 Unidades Básicas de Saúde. A iniciativa faz parte de um edital lançado pelos Ministérios das Comunicações.

Leilão

O governo do Tocantins, por meio do Departamento Estadual de Trânsito, realiza, no dia 25 de junho, o 3º leilão do ano no município de Colinas. O órgão levará a leilão 305 veículos, sendo 218 sucatas e 87 para circulação, com lances entre R\$ 50 e R\$ 5 mil, conforme o edital publicado no Diário Oficial.

Eleição

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino autorizou a substituição candidatos na eleição suplementar ao governo de Roraima. A medida complementa a decisão em que determinou que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) adequasse o prazo de afastamento de candidatos que ocupam cargos públicos.

Capacitação

Transformar ideias em negócios inovadores é o objetivo da nova etapa do programa Amapá Startup, realizada pelo Governo do Estado no Centro de Educação Profissional do Amapá Professora Josinete Oliveira Barroso (Cepajob), em Macapá. A programação reúne acadêmicos, empreendedores e jovens talentos em uma maratona de inovação.

TranspoAmazônia

O vice-governador do Amazonas, Serafim Corrêa, recebeu, na última quinta-feira (28), a Medalha da Ordem do Mérito Interamericano dos Transportes (OMITrans), concedida pela Câmara Internacional da Indústria de Transportes (CIT). A homenagem ocorreu durante a 42ª Assembleia Geral Ordinária da entidade.

Diálogo

Dando sequência à série de diálogos com os servidores públicos estaduais, o titular da Secretaria de Governo do Acre (Segov), Luiz Calixto, e o secretário adjunto Reginaldo Ferreira estiveram em mais uma rodada de visitas às secretarias e órgãos do Estado em Rio Branco, cumprindo um dos papéis institucionais.



Ação com profissionais da estruturação da rede estadual

Amapá prepara rede estadual de transplantes

Serviço deve começar a funcionar no 2º semestre

O Governo do Amapá avançou na estruturação da Central Estadual de Transplantes (CET), serviço que deve começar a funcionar no segundo semestre deste ano e promete ampliar a assistência especializada na rede pública de saúde. Em reunião realizada na Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), equipes técnicas alinharam as próximas etapas para a efetivação inicial da captação de rins e córneas no estado.

O encontro reuniu profissionais responsáveis pela implantação da rede estadual de transplantes e discutiu os encaminhamentos necessários para que o Amapá atenda às exigências do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), órgão responsável pela coordenação das políticas públicas do setor no País.

Entre os pontos debatidos estiveram a organização física da Central Estadual de Transplantes, a pactuação de exames especializados e a integração entre hospitais, unidades de assistência e instituições parceiras. A proposta é consolidar uma rede preparada para atuar nas etapas de doação, captação e, futuramente, na realização de transplantes no próprio estado.

A implantação da CET é considerada estratégica pelo governo estadual por representar um avanço na regionalização dos serviços de alta complexidade em saúde. Atualmente, muitos pacientes amapaenses precisam

ser encaminhados para outros estados em busca de atendimento especializado, especialmente em casos que envolvem transplantes e procedimentos relacionados.

Com a estruturação da Central, o Estado busca reduzir distâncias, agilizar processos e ampliar o acesso ao atendimento humanizado para pacientes que aguardam na fila por transplantes. A expectativa também é fortalecer as ações de conscientização sobre a importância da doação de órgãos e tecidos no Amapá.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a implantação do serviço ocorre de forma gradual e segue protocolos técnicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Nesta primeira etapa, o foco será a habilitação para captação de rins e córneas, considerada essencial para o funcionamento inicial da rede estadual.

Além da adequação estrutural, o Estado também trabalha na capacitação das equipes multiprofissionais que irão atuar diretamente no processo de identificação de possíveis doadores, acolhimento das famílias e logística de transporte de órgãos e tecidos.

A criação da Central Estadual de Transplantes integra o conjunto de ações do Governo do Amapá voltadas à ampliação da assistência especializada e ao fortalecimento da rede pública de saúde.

CORREIO SUL

Leo Munhoz/SecomGOVSC



Estado concentra 22,3% das usinas do país

SC na liderança do ranking de pequenas centrais hidrelétricas

Santa Catarina lidera o ranking nacional de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs), com 255 unidades em operação, segundo levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O número representa 22,3% das 1.140 pequenas hidrelétricas existentes no Brasil. O estado também possui 174 projetos em fase de licenciamento, construção ou análise dentro do Programa Energia Boa, criado pelo governo estadual para ampliar investimentos privados no setor. As usinas estão concentradas principalmente no Oeste e Meio-Oeste catarinense. Minas Gerais aparece em segundo lugar no ranking, com 205 unidades, seguido pelo estado de Mato Grosso, com 131.

MPSC denuncia prefeito de Balneário

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) denunciou o prefeito de Balneário Piçarras, dois secretários de Obras e seis empresários investigados por crimes contra a administração pública. A acusação inclui organização criminosa, corrupção ativa e passiva, fraude à licitação, pagamento irregular em contrato administrativo e lavagem de dinheiro. Segundo a investigação, o grupo teria pago mais de R\$ 520 mil em propinas entre 2023 e 2025.

Divulgação/DER-PR



Tráfego será interrompido por duas horas no trecho

DER-PR detonará rochas em rodovia

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) informou que a PRC-466 terá bloqueio total na quarta-feira (3) para a detonação de rochas entre Turvo (PR) e Guarapuava (PR), no distrito de Palmeirinha. A interdição ocorrerá entre 16h e 18h, na altura do km 233+150, para avanço das obras de duplicação. Segundo o órgão, os explosivos serão usados para retirada de material rochoso. A duplicação possui 27,02 quilômetros de extensão, investimento de R\$ 293,75 milhões e inclui novos viadutos, ponte sobre o Rio Turvo e whitetopping.

RS abriu 45,4 mil empregos em 2026

O Rio Grande do Sul abriu 45,4 mil vagas com carteira assinada entre janeiro e abril, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo resulta de 594,9 mil admissões e 549,5 mil desligamentos no período. Os gaúchos ocupam a quinta posição entre os estados com a maior geração de empregos formais no ano. A Região Sul ficou em 2º lugar no país, com 167,3 mil postos criados.

Meio ambiente

A prefeitura de Santa Maria (RS) promove, entre hoje (1º) e quarta-feira (3), a Semana do Meio Ambiente com ações sobre sustentabilidade. A programação inclui lançamento de ecopontos para descarte de lixo eletrônico, oficinas e painéis sobre recursos hídricos, turismo de natureza e redução de riscos ambientais.

Cigarro

Santa Catarina reduziu em 38,7% o número de fumantes adultos no último ano. Em 2025, mais de 21 mil pessoas procuraram atendimento para deixar o cigarro. Desse total, 17,7 mil iniciaram acompanhamento e 7,5 mil abandonaram o hábito. Em 2024, 14,4 mil buscaram ajuda e 5,4 mil conseguiram parar de fumar.

Sustentabilidade

A prefeitura de Cascavel (PR) realizará, de quarta-feira (3) ao próximo dia 8, atividades da Semana do Meio Ambiente. A programação inclui seminário, fórum e oficina de hortas no Ecoponto Manaus. O evento reunirá comunidade, universidades e especialistas para discutir reciclagem, compostagem e soluções.

Copa do Mundo

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) alterou o horário de expediente durante os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026 realizados entre 12h e 19h, no horário local. Os prazos processuais ficarão suspensos nessas datas, matendo o regime de plantão. No próximo dia 24, o atendimento ocorrerá das 10h30 às 17h30.

Gatos

A Justiça catarinense determinou a retirada de gatos de uma casa em Concórdia (SC) após uma vistoria identificar 119 animais em situação insalubre, com sujeira e risco de propagação de doenças. A medida atende pedido do Ministério Público (MPSC) e busca proteger a saúde pública e a moradora, de 73 anos.

Turismo

Foz do Iguaçu (PR) registrou um aumento no fluxo turístico no primeiro quadrimestre de 2026. O Aeroporto Internacional da cidade teve um crescimento de 23,6% na movimentação de passageiros, enquanto o Parque Nacional do Iguaçu ampliou em 10,6% o número de visitantes ante o mesmo período de 2025.



Estado teve saldo positivo de 58,8 mil novas vagas formais

Paraná tem o 4º maior saldo nacional de empregos

Todos os setores fecharam o primeiro quadrimestre em alta

No primeiro quadrimestre deste ano, o Paraná registrou o quarto maior saldo de postos formais do país. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O resultado paranaense é fruto da diferença entre 750,9 mil admissões e 692 mil desligamentos nos quatro primeiros meses de 2026. O estado ficou atrás apenas de São Paulo, que abriu 202,3 mil vagas, Minas Gerais, com 78,6 mil, e Santa Catarina, com 63 mil novos postos formais.

No acumulado nacional, o Brasil criou 699,7 mil vagas no primeiro quadrimestre do ano.

Somente em abril, o saldo nacional foi de 85,8 mil empregos com carteira assinada.

O mercado de trabalho paranaense apresentou desempenho positivo em todos os meses do ano. Em janeiro, foram abertas 18 mil vagas formais. Em fevereiro, o saldo subiu para 22,7 mil postos, enquanto março registrou 15,8 mil novas contratações. Já em abril, o estado teve saldo positivo de 2,3 mil empregos.

Com o novo resultado, o Paraná alcançou estoque de cerca de 3,2 milhões trabalhadores com carteira assinada. O número representa o total de vínculos formais ativos no estado e reforça a posição paranaense entre os principais empregadores do Brasil.

Todos os setores da economia

apresentaram saldo positivo no primeiro quadrimestre.

A construção civil teve o maior crescimento proporcional, com avanço de 5,02% no período e abertura de 8,8 mil vagas. Serviços manteve a liderança na geração de empregos em números absolutos, com 32,9 mil novos postos entre janeiro e abril.

A indústria apresentou um desempenho expressivo, com saldo de 13,2 mil vagas. O comércio respondeu por 2,7 mil empregos, enquanto a agropecuária criou 1,1 mil postos de trabalho.

No recorte de abril, a indústria liderou a geração de vagas no Paraná. O setor abriu 1,7 mil postos formais, o equivalente a quase 75% do saldo total do mês.

O comércio registrou 456 novas vagas e a construção civil somou outras 455. A agropecuária teve um saldo positivo de 65 empregos, mantendo um desempenho estável na geração de postos de trabalho no período.

O único segmento paranaense com desempenho negativo em abril foi o setor de serviços, que encerrou o mês com fechamento de 359 vagas formais.

Para o governo estadual, os dados apontam a continuidade do crescimento do mercado formal, mantendo o estado entre os principais polos de geração de emprego do país e reforçando o cenário de expansão das contratações formais em diferentes setores da economia paranaense.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



González contesta a manutenção de Delcy no poder

Edmundo González pede novas eleições na Venezuela

Edmundo González Urrutia, considerado pela oposição como o presidente eleito da Venezuela nas eleições de 2024, nas quais Nicolás Maduro foi declarado vencedor, afirmou neste sábado (30) querer a realização de novas eleições para alcançar uma “democracia real” no país. O ex-diplomata de 76 anos expressou, de seu exílio na Espanha, apoio à líder opositora e vencedora do Prêmio Nobel da Paz María Corina Machado, que reivindica uma nova votação.

“Há poucos dias, no Panamá, María Corina Machado e as forças democráticas da Venezuela se reuniram com um único propósito: a liberdade da Venezuela. Estamos juntos, unidos no mesmo roteiro em direção ao mesmo destino”, disse González nas redes sociais.

María Corina Machado apoia

María Corina manifestou na quinta sua “determinação” em negociar uma transição democrática com a administração interina encarregada da Venezuela pós-Maduro para alcançar “uma eleição presidencial livre, transparente e soberana”, segundo uma carta assinada por ela ao término de um encontro com dirigentes opositores no Panamá. González foi candidato no lugar de María Corina nas eleições de 28 de julho de 2024, nas quais estava legalmente inabilitada.

Reuters/Folhapress



María Corina Machado foi impedida de concorrer em 2024

Denúncia de fraude na eleição

A oposição denuncia fraude nas eleições que deram a vitória a Maduro para um terceiro mandato e reivindica a vitória de González, que se exilou na Espanha em setembro de 2024 após a emissão de uma ordem de prisão contra ele.

“O mandato de 28 de julho é da Venezuela. Eu sou seu guardião, não seu dono, e, como guardião, meu compromisso é fazer tudo o que estiver ao meu alcance para que esse mandato se transforme em liberdade real, em democracia real”, afirmou o opositor.

“Honrar a vontade de todo um povo”

Maduro foi proclamado vencedor sem que o órgão eleitoral publicasse em seu site oficial as atas com a apuração detalhada dos votos, sob a afirmação de que seus sistemas haviam sido alvo de um ataque hacker. “Reconhecer a necessidade de um processo eleitoral presidencial, para mim, é honrar a vontade de todo um povo que quer liberdade”, declarou González.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Ataque de drones

A empresa estatal russa de energia nuclear, Rosatom, afirmou neste sábado (30) que um drone da Ucrânia atingiu a usina nuclear de Zaporíjia, controlada pela Rússia e a maior da Europa. O ataque não causou danos a equipamentos essenciais, mas abriu um buraco na parede da sala de turbinas.

Alexei Likhachev

“Um drone de combate kamikaze ucraniano atingiu o prédio da sala de turbinas da Unidade de Energia nº 6, resultando em uma detonação subsequente”, disse o presidente da Rosatom, Alexei Likhachev. “A explosão não causou danos aos equipamentos principais; no entanto, abriu um buraco na parede da sala de turbinas”.

Acusações

Likhachev classificou o incidente de “deliberado”. As Forças Armadas da Ucrânia negaram as acusações russas, afirmando serem “mais uma manobra de propaganda”.

“Na seção relevante da linha de frente, não houve combates ativos durante o incidente, e nenhuma arma foi utilizada.”, declarou o Exército.

Preocupação

“Os militares ucranianos agem estritamente dentro dos limites do direito internacional humanitário e estão plenamente cientes das consequências de quaisquer ações contra instalações nucleares”.

A Agência Internacional de Energia Atômica informou que foi notificada do ocorrido e manifestou preocupação.

Linha de frente

O diretor-geral do órgão, Rafael Grossi, expressou preocupação e disse: “Atacar instalações nucleares é como brincar com fogo”. A equipe da agência na usina solicitou acesso para examinar pessoalmente o prédio afetado, informou a AIEA. A usina de Zaporíjia foi capturada pela Rússia em março de 2022 e está na linha de frente.

Além das fronteiras

A instalação tem sido alvo de ataques ocasionais durante os quatro anos de guerra. “Estamos um passo mais perto de um incidente que muito provavelmente afetará até mesmo aqueles que vivem muito além das fronteiras da Rússia e da Ucrânia e ainda pensam que estão completamente seguros”, disse Likhachev.



Teerã exige liberação de US\$ 12 bilhões em recursos congelados

Irã pode aceitar renunciar às armas nucleares

Donald Trump afirmou que o Irã aceitou os termos; Já o Irã nega

O presidente americano, Donald Trump, afirmou ter obtido garantias do Irã de que não desenvolverá armas nucleares, depois que veículos de imprensa dos Estados Unidos informaram que ele havia endurecido sua proposta de paz com a república islâmica.

Qualquer mudança na proposta poderia adiar ainda mais um acordo para pôr fim à guerra no Oriente Médio e reabrir o tráfego marítimo pelo estreito de Hormuz, após semanas de negociações realizadas em meio a uma retórica incendiária e ataques ocasionais.

O New York Times e o Axios informaram neste sábado (30) que Trump havia enviado ao Irã um novo marco de discussões com condições mais rígidas, embora inicialmente não tenha ficado claro seu conteúdo.

Trump afirmou que suas prioridades para qualquer acordo incluem que o Irã se comprometa a não desenvolver armas nucleares e a reabertura do estreito de Hormuz, por onde transitava aproximadamente 20% do suprimento mundial de petróleo antes da guerra.

O conflito começou quando Estados Unidos e Israel lançaram ataques contra o Irã no dia 28 de fevereiro.

“A garantia que preciso ter é que não haverá uma arma nuclear. Eles aceitaram isso e é muito interessante”, declarou para Lara Trump, sua nora, em uma entrevista transmitida pela Fox News na noite de sábado.

Mas Teerã colocou previamente em dúvida as afirmações de Trump, e as partes pareciam distantes em suas prioridades.

O principal negociador do Irã, o presidente do parlamento Mohammad Baqer Qalibaf, disse neste domingo (31) à mídia estatal que não aceitará nenhum acordo que encerre seu conflito com os EUA a menos que haja certeza de que os direitos do povo iraniano estejam garantidos.

“Não há confiança nas palavras e promessas do inimigo. Nosso único critério é alcançar resultados tangíveis antes de cumprirmos nossos compromissos em troca”, acrescentou ele após tomar posse como presidente reeleito do Parlamento junto com sua mesa diretora.

O Irã insistiu que necessita da liberação de US\$ 12 bilhões em recursos congelados antes de avançar em conversas de fundo sobre temas como o programa nuclear.

Também garantiu que não tem fundamento os comentários de Trump de que seu urânio enriquecido (um precursor das armas nucleares) foi destruído, segundo a imprensa iraniana.

Teerã também reivindica que o Líbano seja incluído em qualquer acordo para terminar a guerra, depois que Beirute acusou Israel de aplicar uma “política de terra arrasada”, por seus ataques contra o território libanês no conflito com o Hezbollah.

Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF

POR
PEDRO SOBREIRO

Jogadores da Seleção já estão cientes das novas regras

Seleção Brasileira tem palestra sobre a arbitragem da Copa

Antes do jogo contra o Panamá, integrando a preparação para o Mundial, os jogadores e integrantes da comissão técnica da Seleção Brasileira assistiram, na Granja Comary, em Teresópolis, a uma palestra sobre as mudanças na arbitragem para a Copa do Mundo. Pela primeira vez, as novas resoluções da International Football Association Board (IFAB), entidade que determina as regras do futebol, serão implementadas a partir de um Mundial.

O encontro foi comandado pelo presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Rodrigo Cintra, que explicou as alterações em protocolos do VAR, tiros de meta, laterais e substituições, entre outras situações. O objetivo da FIFA é otimizar o tempo de bola rolando ao longo dos 90 minutos.

Palestra preparou o time para o torneio

“Esta foi a primeira vez que temos a oportunidade de falar diretamente com os jogadores da Seleção Brasileira sobre as mudanças para a temporada 2026/27, que pela primeira vez acontecerão em uma Copa do Mundo. Percebi um interesse imenso dos atletas em entender a fundo os detalhes dessas mudanças e os impactos que podem ocorrer num jogo de futebol”, afirmou o presidente Rodrigo Cintra.

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção assistiu à palestra sobre mudanças na arbitragem

Orientar para melhorar o desempenho

“Vale lembrar que ressaltamos aos jogadores que os árbitros não entrarão em campo buscando erros ou contando segundos aleatoriamente. Estas mudanças de regra vêm para dar mais justiça e aumentar o tempo de bola rolando”, completou. As novas regras já foram aplicadas no amistoso contra o Panamá deste domingo (31). A arbitragem foi alemã, com Daniel Schlager como árbitro principal, Sven Washitzki-Günther e Rafael Foltyn como assistentes e Florian Badstübner como quarto árbitro. Pascoal Müller e Robert Schröder estarão no VAR.

Novas regras já estão vigentes

Dentre as novas regras está o VAR, que revisará “segundos” cartões amarelos, que ocasionem expulsões, e se os árbitros aplicaram o amarelo para o atleta errado, assim como escanteios e tiros de meta marcados incorretamente. Nas substituições, os atletas terão 10 segundos para deixarem o campo. Se levar mais do que dez segundos, seu substituto deverá aguardar um minuto após a próxima paralisação.

Ex-jogadores

O treino das seleções brasileiras masculinas adulta e sub-20 de beach soccer, em Copacabana, teve um momento especial no sábado (30). A visita dos eternos ídolos Júnior Negão, Benjamin e Magal serviu de inspiração para os jogadores. Chicão Castelo Branco, técnico da seleção principal, ressaltou a importância dos ex-jogadores na seleção.

Fanta valorizado

“Já temos o privilégio de ter em nossa comissão técnica nomes que fizeram história dentro de campo como o Mão, nosso coordenador, o Juninho, no comando da Seleção Sub-20, e agora chegando o Leandro Fanta, goleiro de Copa do Mundo, fazendo um grande trabalho como preparador de goleiros”, disse Chicão.

Inspirações

“E hoje tivemos a felicidade de receber três lendas da modalidade. Isso serve de inspiração para esses jovens da nossa seleção. Nossos ídolos sempre terão de portas abertas na Seleção. Eles são parte dela”, disse o comandante brasileiro. Os treinos das seleções masculinas se estenderam em Copacabana até o domingo (31).

Viajam hoje

Além de Magal, Benjamin e Júnior Negão, estiveram no treino os técnicos Cesinha, campeão da Libertadores de Beach Soccer pelo Vasco da Gama neste mês, e Escobar, do time de beach soccer do Botafogo, além de Carlos Dreux, dirigente do Glorioso. O embarque para o Equador, para jogar a Zona Norte da Liga Evolução, será na madrugada desta segunda (1º).

Árbitro contestado

A derrota de virada, por 2 a 1, do Botafogo para o Bahia, foi marcada por um gol contra, expulsão infantil e críticas à arbitragem. O técnico alvinegro, Franclim Carvalho, criticou a atuação do árbitro Davi de Oliveira Lacerda em lances ‘interpretativos’: “A gente não pode ter dois pesos e duas medidas”, disse.

Lesão detectada

O Flamengo confirmou a lesão do zagueiro Léo Ortiz, que deixou o campo no primeiro tempo da vitória por 3 a 0 sobre o Coritiba. Ele teve detectada uma lesão muscular de grau 1 na região posterior da coxa direita. A previsão de recuperação é de uma semana. Ortiz optou por adiar suas férias para fazer o tratamento corretamente.



Brasileiros embarcam para os EUA hoje com 6 a 2 na bagagem

Reservas encantam o Brasil no Maracanã

Seleção venceu o Panamá por 6 a 2, com show de xodós do Rio

Por Pedro Sobreiro

Uma noite para lavar a alma e colocar dúvidas na cabeça de Ancelotti. Assim pode ser definida a última partida da Seleção em solo brasileiro antes da Copa do Mundo 2026.

Mais de 72 mil torcedores lotaram o estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, para apoiar a Seleção Brasileira contra o Panamá. E o time correspondeu com um sonoro 6 a 2 na noite deste domingo, 31 de maio.

Foi combinado previamente que poderiam ser feitas 11 alterações ao longo da partida. Por isso, no primeiro tempo, Carlo Ancelotti entrou com o time considerado titular, com Vini Jr., Raphinha e Matheus Cunha no trio de ataque. E não demorou para dar resposta. Logo no primeiro minuto de jogo, Vini Jr. recebeu cara a cara com o goleiro e não perdoou. Brasil 1 a 0 e torcida em festa.

Porém, depois do gol, o Brasil recuou, dando espaço para o Panamá atacar. O adversário subiu com perigo, sempre pelo lado esquerdo do Brasil. A partida de Alex Sandro foi tenebrosa.

Em cobrança de falta, Murillo lançou, a bola desviou na defesa e enganou o goleiro Alisson. Empate do Panamá.

Aos 38, o volante Casemiro

marcou o segundo gol brasileiro. E foi isso no primeiro tempo.

Segundo tempo

No segundo tempo, Carlo Ancelotti entrou com os reservas e embalou. Com muito mais mobilidade, Rayan, Endrick, Paquetá, Danilo Santos e Douglas Santos mudaram a partida.

Aos 7 do segundo tempo, o menino Rayan, em sua segunda partida pela Seleção, encobriu o goleiro marcou um verdadeiro golaço.

Sete minutos depois, Paquetá trabalhou com Danilo Santos e fez Brasil 4 a 1.

O jogo ainda teria Igor Thiago fazendo de pênalti e outro de Danilo Santos. O Panamá descontou com um golaço de Harvey. Brasil 6, Panamá 2.

Com gols de xodós dos times Cariocas - Vini Jr. e Paquetá (Flamengo), Rayan (Vasco) e Danilo Santos (Botafogo), os mais de 72 mil torcedores deixaram o Maracanã com um sorriso no rosto e uma mensagem para o time: “Copa do Mundo é guerra!”

Para Ancelotti, além da alegria do resultado, o jogo deve ter trazido muitas dúvidas, já que a escalação considerada reserva encantou mais que os titulares. Na Copa, será a vez de entender se o italiano vai optar pela grife ou pelo esforço.

Atletas brasileiros roubam a cena na final da Champions League

Conquista do PSG foi decidida em pênaltis de três brasileiros; Marquinhos teve fair play

O Paris Saint-Germain passou mais de uma década gastando cifras bilionárias, colecionando estrelas e acumulando frustrações até conquistar sua primeira Champions League na última temporada. Um ano depois, já não precisa provar que pertence à elite do futebol europeu.

Neste sábado (30), o time francês alcançou o bicampeonato do maior torneio de clubes da Europa e ainda impediu o Arsenal de entrar para o seleto grupo de campeões.

A conquista consolida o PSG como uma potência europeia, algo que parecia improvável mesmo nos tempos em que Neymar, Messi e Mbappé simbolizavam um projeto tão ambicioso quanto incompleto.

O PSG tornou-se apenas o segundo clube neste século a conquistar a Champions em duas temporadas consecutivas. Até então, somente o Real Madrid havia alcançado esse feito, com os títulos de 2015/16 e 2016/17. A equipe espanhola ainda ampliaria a sequência ao levantar a taça também em 2017/18, completando um tricampeonato inédito na era moderna da competição.

Foi o segundo vice da equipe londrina na competição, e com

um gosto amargo para o Brasil. O duelo teve um empate por 1 a 1 no tempo normal, permaneceu sem gols na prorrogação e foi definido nos pênaltis. O PSG venceu por 4 a 3 e selou sua vitória com a cobrança desperdiçada pelo zagueiro Gabriel Magalhães.

Até então, o defensor, titular da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo, fazia uma excelente partida. Com desarmes e cortes precisos, foi determinante para segurar o mais efetivo ataque desta edição da Champions.

Melhor defesa desta edição da Champions, a zaga do Arsenal só foi vazada em cobrança de pênalti. Na segunda etapa, Dembélé deixou o placar empatado, aos 19 minutos. Na etapa inicial, Havertz havia feito o primeiro gol do jogo logo aos cinco minutos.

Evitar sofrer gol era a maior aposta do Arsenal para encerrar a última grande lacuna de sua história, já que é o único dos clubes grandes da Inglaterra que nunca conquistou a Champions.

O time londrino abriu o marcador em um lance que misturou azar do brasileiro Marquinhos e oportu-



PSG bateu o Arsenal na final e conquistou o bicampeonato consecutivo da Champions

nismo de Kai Havertz. O alemão aproveitou uma tentativa de corte malsucedida do zagueiro, ficou livre diante de Safonov e finalizou forte para balançar a rede.

A partir dali, a equipe inglesa passou a atuar de forma mais reativa, enquanto o PSG assumiu o controle da posse de bola e empurrou o adversário para seu campo defensivo.

Dono do melhor ataque da competição, com 44 gols até a decisão, o time francês teve um primeiro tempo de pouco brilho ofensivo, mas conseguiu reagir depois do intervalo. Primeiro, chegou ao empate aos 19 minutos, quando Dembélé converteu uma cobrança de pênalti. Depois, na prorrogação, continuou a pressão, mas só conseguiu chegar ao triunfo nas penalidades.

A reação parisiense também encerrou algumas escritas recentes da competição. A decisão deste sábado foi a primeira final da Champions League desde 2018 a ter gols dos dois finalistas. Na ocasião, o Real Madrid derrotou o Liverpool por 3 a 1.

Para o Arsenal, restou mais uma vez a sensação de oportunidade perdida. Campeão inglês após

22 anos de espera, o clube londrino sonhava completar sua redenção com uma inédita conquista europeia. Entre os grandes da Inglaterra, continua sendo o único que ainda não venceu o maior torneio de clubes do Velho Continente.

Essa sensação agora está se tornando mais comum para o PSG, que entrou para a galeria dos times com dois troféus da Champions.

Bicampeonato é para poucos

Na história da competição, apenas sete clubes conseguiram conquistar a Champions League em temporadas consecutivas. O recordista é o Real Madrid, que alcançou o feito duas vezes. Também integram a lista Benfica, Inter de Milão, Bayern de Munique, Liverpool, Nottingham Forest e Milan.

A França é o sétimo país com mais títulos da Champions. Com três taças, os franceses estão atrás de Espanha (20), Inglaterra (15), Itália (12), Alemanha (8), Holanda (6) e Portugal (4).

A conquista diante do Arsenal foi a quarta do PSG na temporada. Antes, a equipe já havia conquistado

o Campeonato Francês, a Supercopa da Uefa e a Supercopa da França. O ciclo só não foi perfeito em termos de título porque o time caiu para o Paris FC na Copa da França.

Marquinhos consola Magalhães

As três últimas cobranças de pênalti da decisão da Champions foram batidas por brasileiros. Primeiro, Gabriel Martinelli converteu para o Arsenal. Depois, coube ao zagueiro Beraldo colocar o PSG na frente. O pênalti derradeiro ficou com Gabriel Magalhães, que chutou por cima do gol, confirmando o segundo título consecutivo da equipe francesa na competição.

As primeiras palavras de consolo pelo erro vieram de Marquinhos, mais um dos brasileiros que atuaram na final na Puskas Arena, em Budapeste. Ele foi substituído durante a prorrogação e não esteve entre os batedores. Antes de ir comemorar com os companheiros, foi até Magalhães para abraçá-lo. Os dois devem ser a dupla titular do time de Ancelotti na Copa.

Por Luciano Trindade (Folhapress)

Rafael Ribeiro / CBF

CBF confirma numeração dos jogadores para a Copa

A comissão técnica da seleção brasileira definiu neste sábado (30) a numeração do Brasil para a disputa da Copa do Mundo 2026 e confirmou que Neymar vai usar a histórica camisa 10 no torneio.

A numeração já será utilizada nos amistosos antes do Mundial; A primeira partida com os números da Copa aconteceu neste domingo (31), contra o Panamá, no Maracanã. A próxima será contra o Egito, no sábado que vem, dia 6.

Camisa 10 do Brasil nas últimas três Copas do Mundo, Neymar contava com o apoio do elenco para voltar a usar o número

na América do Norte.

Até então, Vinicius Junior era quem vestia a camisa eternizada por Pelé. O atacante do Real Madrid, porém, faz parte dos jogadores que desejavam ver Neymar novamente com a 10. Além disso, ele mantém forte ligação com a camisa 7, número que usa no clube espanhol.

Matheus Cunha, outro candidato a 10 no Mundial, vai ficar com a 9.

Veja a numeração do Brasil para a Copa:

Goleiros

1 - Alisson

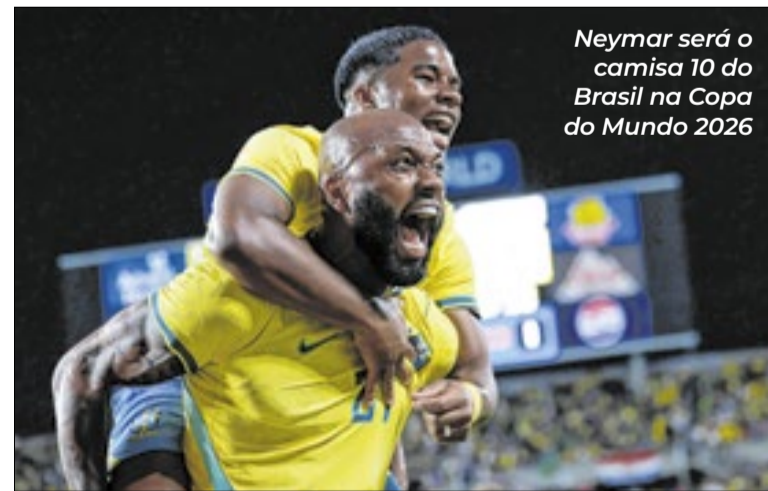
12 - Weverton
23 - Ederson

Defensores

2 - Wesley
3 - Gabriel Magalhães
4 - Marquinhos
6 - Alex Sandro
13 - Danilo
14 - Bremer
15 - Léo Pereira
16 - Douglas Santos
24 - Ibañez

Meio-campistas

5 - Casemiro
8 - Bruno Guimarães



Neymar será o camisa 10 do Brasil na Copa do Mundo 2026

17 - Fabinho
18 - Danilo Santos
20 - Lucas Paquetá

Atacantes

7 - Vinicius Jr.
9 - Matheus Cunha

10 - Neymar Jr.
11 - Raphinha
19 - Endrick
21 - Luiz Henrique
22 - Gabriel Martinelli
25 - Igor Thiago
26 - Rayan

Por Rafael Lima

O Rock in Rio anunciou na noite deste sábado, 30, os últimos artistas que completam o line-up da edição de 2026 e confirmou uma escalação repleta de estrelas internacionais, estreias no Brasil e encontros inéditos preparados especialmente para a Cidade do Rock. Entre os destaques estão Calvin Harris, Black Eyed Peas, Nelly, Halsey, NE-YO e a britânica Lola Young, que fará sua primeira apresentação no país.

Com mais de 45 atrações internacionais e mais de 15 shows exclusivos criados especialmente para o festival, a edição de 2026 reforça a proposta de reunir diferentes gerações, estilos e culturas em uma programação distribuída entre os palcos Mundo e Sunset.

Uma das principais novidades é a confirmação de Calvin Harris como headliner do Palco Mundo no dia 6 de setembro, domingo que antecede o feriado da Independência. Será a primeira apresentação do

Festival anunciou o nomes que faltavam para a divulgação completa do seu line-up de 2026



Rock in Rio 2026 fecha line-up com CALVIN HARRIS,

Black Eyed Peas e estreias inéditas

astro escocês no principal palco do festival.

Dono de alguns dos maiores sucessos da música eletrônica e pop das últimas décadas, Harris chega ao Rio com um repertório que inclui hits como "One Kiss", "Summer", "We Found Love" e "This Is What You Came For". O produtor acumula mais de 35 bilhões de streams ao longo da carreira e promete transformar a Cidade do Rock em uma gigantesca pista de dança.

A mesma noite contará ainda com Black Eyed Peas, Nelly e um encontro histórico do Barão Vermelho com sua formação original. A banda, que participou da primeira edição do Rock in Rio em 1985, retorna ao festival reunindo Roberto Frejat, Guto Goffi, Maurício Barros e Dé Palmeira, além da participação especial do guitarrista Fernando Magalhães.

Também estreando na Cidade do Rock, Nelly levará ao público sucessos como "Hot in Herre", "Dilemma", "Ride Wit Me" e "Just a Dream". Já o Black Eyed Peas retorna ao festival trazendo clássicos como "I Gotta Feeling", "Pump It", "Where Is The Love?" e "Meet Me Halfway".

O dia 13 de setembro ganhou reforços importantes no Palco Mundo. Antes da apresentação do Twenty One Pilots, o público verá a estreia de Halsey no festival. A cantora norte-americana soma mais de 50 bilhões de streams e ficou conhecida mundialmente por músicas como "Without Me", "Bad at Love" e "Closer".

Outra estreia aguardada é a de Lola Young. Fenômeno recente do pop britânico e voz do hit "Messy", a artista fará seu primeiro show no Brasil após viver um período de ascensão meteórica na cena internacional. A programação do dia será aberta por Ivete

Festival anuncia últimos nomes para setembro, reforçando aposta em encontros exclusivos no Palco Sunset

Sangalo, recordista de apresentações no Rock in Rio e uma das artistas mais populares da história do festival.

Sunset aposta em encontros inéditos

No Palco Sunset, a organização manteve a tradição dos encontros exclusivos e anunciou apresentações criadas especialmente para a edição de 2026.

No dia 6 de setembro, NE-YO será o responsável por encerrar o palco. O cantor, vencedor de três Grammys, chega com um repertório recheado de sucessos como "So Sick", "Closer", "Miss Independent" e "Because of You".

Antes dele, o público acompanhará um tributo especial de Jota Quest à obra de Tim Maia. A banda mineira prepara um show inédito em homenagem ao artista que sempre foi uma das principais referências de sua trajetória.

O mesmo dia ainda terá apresentações do BaianaSystem e da dupla portu-



Marcelo Perillier

Rock in Rio 2026 terá várias apresentações únicas de artistas internacionais no Brasil

guesa Calema, formada pelos irmãos Fradique e António Mendes Ferreira.

Já no dia 13, o Sunset receberá uma sequência de encontros femininos. Marina Sena dividirá o palco com Céu em uma apresentação exclusiva. Joelma convidará Viviane Batidão para celebrar a música produzida na região Norte do país. Abrindo os trabalhos, Carol Biazin se apresentará ao lado da pernambucana Joyce Alane.

Ingressos

A pré-venda oficial para clientes que possuem cartões de créditos emitidos pelo Itaú Unibanco Holding S.A., além de membros do Rock in Rio Club, vai das 12h de 2 de junho até às 12h de 8 junho, dia que acontece também a venda geral, a partir das 19h. As compras são exclusiva-

mente pelo site da Ticketmaster Brasil.

Os ingressos custam R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itaú. Não haverá cobrança de taxa de serviço.

Cada CPF poderá adquirir até quatro ingressos por dia de festival, respeitando os limites estabelecidos pela organização. Pessoas com deficiência poderão comprar também um ingresso de meia-entrada para acompanhante.

Com a divulgação das últimas atrações, o Rock in Rio fecha oficialmente a programação de 2026 apostando em grandes nomes internacionais, estreias aguardadas e apresentações exclusivas que prometem transformar a Cidade do Rock em um dos principais pontos de encontro da música mundial durante o mês de setembro.